ANNO 80 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 211 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Nomeação

Rio, 17.

Foi approvada a nomeação do sr. José Augusto de Albuquerque Nascimento para o cargo de ajudante da collectoria de rendas federaes de Itamaracá e Iguarassú, nesse Estado.

Licença

Rio, 17.

Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Marcellino Regueira Costa, collector das rendas federaes de Itamaracá.

Invasão

Rio, 17.

O governo recebeu telegramma do general Rodrigues Salles, commandante do 6.º districto militar, communicando ter um grande numero de revolucionarios uruguayos invadido as fronteiras de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul.

Muitos foram desarmados, fugindo outros.

Nomeações

Rio, 17.

Foram nomeados os drs. Armando Vidal e Alfredo Marques para os logares de collector e escrivão federaes de Santa Luzia do Norte, em Alagôas.

Reforma eleitoral

Rio, 19.

Hoje reuniu a commissão especial do senado encarregada de estudar a reforma eleitoral.

O dr. Rosa e Silva apresentou o seu parecer ás emendas apresentadas ao respectivo projecto.

O parecer teve assignaturas de todos os membros da commissão, prevalecendo as idéas consignadas no substitutivo do seu autor.

Dr. Paula Guimarães

Rio, 19.

O dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados, seguiu hontem para Poços de Caldas.

Governadores dos Estados

Rio, 19.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, enviará circular aos governadores dos Estados, rogando providencias afim de que sejam enviadas á secretario do interior a relação nominal dos governadores, presidentes e vice-presidentes, com especificação das datas, eleições, posses, licenças e outras quaesquer alterações no periodo da administração.

2.º districto

Rio, 19.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, autorizou o general Serra Martins, commandante do 2º districto militar, a permittir o despacho de 40 rifles Winchester da firma Alves Carvalho & C.ª

O «Commercio do Brazil»

Rio, 19.

O «Commercio do Brazil», de propriedade do dr. Alfredo Varella, suspendeu a publicação.

O congresso dos governadores

Rio, 19.

O governo federal offerecerá um banquete aos governadores dos Estados, que tomarem parte no congresso promovido pelo presidente do Estado do Rio.

Outras manifestações serão feitas aos referidos delegados.

O aquarium do Passeio

Rio, 19.

Foi hontem inaugurado no Passeio Publico um grande aquarium.

Assistiu ao acto o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O aquarium, que é curiosissimo, custou cincoenta contos.

Embarque

Rio, 19.

O contra-almirante Pinheiro Guedes, commandante da divisão do norte, partiu hontem de Belém para Manáos.

20 de setembro

Rio, 19.

A colonia italiana commemora amanhã solennemente a data de 20 de setembro.

Será organizado um grande prestito, que saudará o principe de Cariati, ministro da Italia, e os jornaes diarios.

Depois realiza-se o assentamento da pedra do edificio da Sociedade Italiana de beneficencia.

A' noite haverá grande espectaculo no theatro Lyrico.

Senado

Rio, 19.

Hoje, a sessão do senado foi rapida e sem importancia.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 12 5/32.

EXTERIOR

Dr. Pedro Francelino

Bahia, 19.

E' gravissimo o estado de saúde do desembargador aposentado Pedro Francelino Guimarães.

Greve

Lisboa, 19.

Augmenta a greve dos operarios das fabricas de tecidos de Covilhão.

Por esse motivo, a Associação Commercial d'alli conserva-se em sessão permanente.

Sanatorio

Lisboa, 19.

A rainha d. Amelia pediu a el-rei d. Carlos mandar construir em Condeixa um sanatorio para tuberculosos.

O rei de Portugal

Lisboa, 19.

Consta que el-rei d. Carlos assistirá ao baptisado do filho do rei Victor Emmanuel, da Italia.

Inauguração

Lisboa, 19.

Foram inaugurados em Alcochete o campo de tiro e o monumento a d. Manoel.

Politica portugueza

Lisboa, 19.

O conselheiro de Estado Castello Branco foi nomeado presidente da camara dos deputados.

Russia e Japão

Londres, 19.

O general Stoessel, commandante de Porto-Arthur, negou-se novamente a attender á intimação feita pelos japonezes para render-se.

Continúa terrivel o combate naquella praça.

— O czar Nicoláo ordenou ao general Kouropatkine travar combate longe de Mukden afim de respeitar os tumulos dos imperadores chinezes.

Londres, 19.

O czar Nicoláo é esperado em Odessa para passar revista aos reforços que seguem para o Extremo Oriente.

— Seguiu de S. Petersburgo para o Oriente o navio hospital «Orel».

— O embaixador da França em S. Petersburgo communicou ao governo a intenção do Japão de libertar os medicos do exercito russo, que foram feitos prisioneiros.

Londres, 19.

Encalhou na ilha de Turuya um transporte russo que seguia para Vladivostok.

Ha pouca esperança de safal-o.

O mesmo transporte conduzia grande quantidade de viveres e munição.

Pariz, 19.

O governo russo mandou concertar os navios «Rossia» e «Gromobior».

Fallecimento

Berlim, 19.

Falleceu Herbert Bismarck, filho do grande chanceller Bismarck.

Greve e conflictos

Roma, 19.

Foi declarada a parede geral dos operarios.

Ante-hontem deram-se conflictos de alguma importancia.

Os operarios de Genova e Turim voltaram ao trabalho.

A revolução do Paraguay

Buenos-Aires, 19.

Os revolucionarios paraguayos approximam-se de Assumpção.

Consta que o dr. Itiberê da Cunha, ministro brazileiro naquella capital, é francamente hostil á causa dos revolucionarios.

A revolução do Paraguay

Montevidéo, 19.

O general revolucionario Munoz mandou uma carta ao sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, propondo a paz.

MAIS UM LIVRO DE TOLSTOI

Se a uma collecção de escriptos varios, e compostos em differentes datas, pode chamar-se um livro, é dos Conselhos aos Dirigidos de Leão Tolstoi que desejamos falar.

A versão portugueza editada pela «Livraria Classica» do sr. A. M. Teixeira, trahe logo a sua procedencia e filiação. Bem se vê que foi calcada sobre o primeiro traductor francez, encontrado á mão, á simples leitura de modismos e torneios de phrase deste jaez: *de resto; de facto; cada qual accusava reciprocamente os outros; é por isso que eu julgo que o [illegible]; certamente que, se queremos; certamente que eu admitto algumas vantagens que resultam [illegible] ter-se-hia pedido accreditai-o; de resto, deven[illegible] lembrarmo-nos que; é absolutamente o que [illegible] passou, etc.*

E nesse andar, prosegue a versão gemendo ao peso de dezenas de *portantos*, de *ques*, de *de factos* e *de restos*, que é um gosto assistir-se ao desfilar ininterrupto e garboso dessa «francesia» tam farpeada outr'ora por «Felinto-Elysio» e ainda hoje importada livremente por todos os paizes d'origem latina, como uma velha mercadoria privilegiada e até indispensavel...

Como quer que seja, lê-se afinal a nova producção attribuida a Tolstoi. Lê-se e entende-se.

Quem o conhece, porém, de longa data, pouco ou nada lucra nessa leitura.

Tolstoi exgotta apenas os momentos da crise litteraria (será esse o qualificativo approvado?) em que entrou, attingindo aos cincoenta e poucos annos, depois de GUERRA E PAZ.

Renunciando a todo um glorioso passado artistico, esse pensador notou a antithese profunda, entre o mundo como está, e o mundo como devia ser, entre a realidade presente e o ideal. A seus olhos a sciencia, a arte, a vida, numa palavra a civilisação e a sociedade vigente são coisas inteiramente monstruosas, tendo por base a mentira, a irreligião, a deshumanidade, o erro e o vicio.

Onde o remedio?

Na volta ao christianismo primitivo, ao reino da moral e da justiça por elle propagadas, sem o espirito de seita e de exclusivismo burguez.

As classes exploram as massas; o militarismo é o assassinio official e irresponsavel; a justiça uma irrisão e uma ironia o governo dos homens.

Mentira, volupia, sangue, sevicias, malversações e ganancia, eis ahi está o mundo presente. Não passa disso.

A sociedade se decompõe em dous grandes corpos, um dos algozes, os dirigentes; outro das victimas, os dirigidos.

Para esses, volve as vistas o genial auctor de RESURREIÇÃO, levando-lhes conforto, pregando a paz e a concordia, com a bravura do propheta lendario e a mansuetude evangelica de um santo.

São cartas, direcções espirituaes, formulas de moral e de fé no estylo biblico, respirando ternura e bondade, pregando a resistencia ao mal pela recusa ao serviço militar, o que forma este novo livro de Tolstoi.

E logo se constituem sectarios do tolstoismo os «doukhobors» do Caucaso e do Canadá, a juventude russa, bulgara, hollandeza, pensadores e poetas, philosophos, artistas, mulheres no viço da formosura, soldados e camponezes.

Nordau o classifica entre os degenerados, e Roosevelt entre os hystericos.

Mas a obra de Tolstoi prosegue.

Roosevelt é o partidario da vida intensa, da vida heroica, das antigas virtudes viris do Grego e do Romano. Para elle, não ha outra solução o problema da finalidade na vida moderna.

O outro colloca-se no extremo justamente opposto: —Que virtudes heroicas são essas ensinando a conquista do mundo pela força bruta?

Que religião da Energia será essa, d'onde está excluida a piedade e o amor entre os homens, a caridade social, a ternura christan, o perdão das offensas, a compaixão e a pureza d'alma?

Não; a reforma do homem doente de hoje ha de provir de seu proprio esforço interior, no sentido dessa perfeição absoluta, annunciada pelos prophetas e realisada por Jesus de Nazareth.

Qual dos dous está com a razão, o russo ou o norte-americano?

Difficil é responder, ambos radicaes e exclusivistas, dogmaticos e irreconciliaveis ambos.

A verdade não se accommoda ás formulas mathematicas e ri-se de nossas receitas sociaes.

Não obstante, é de abnegação e desinteresse que se nutre o ideal. E a humanidade vive de ideaes.

A não ser assim, não se explicaria por que Tolstoi conta sectarios sem numero até entre Latinos e Roosevelt é tam admirado entre Germanos.

Um, n'A VIDA INTENSA, parece bradar ao homem que o mundo é a conquista dos fortes.

O outro, nos CONSELHOS AOS DIRIGIDOS, mostra como illusoria a conquista da força.

Quando ao reino da força succeder o imperio da justiça, ver-se-á quem triumphou no mundo.

Ambos têm sua razão.

Os extremos se tocam.

Aqui, bem como no mais, essa e não outra é a lei da vida e o fim a que tende a formigalha humana.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 17 do corrente, o bacharel José Glycerio de Souza Gouveia, delegado do 1.º districto da capital.

— Em igual data nomeou o capitão João Ribeiro Dias Corrêa, subdelegado do 1.º districto do municipio de Pau d'Alho e para 1.º supplente da mesma subdelegacia, o cidadão Manoel Vicente dos Santos Ramos.

×

O sr. Manoel Florencio passageiro da barcaça *Moema*, chegada de Goyanna no sabbado ultimo, foi victima dum furto no valor de 500$000.

Ao embarcar naquella cidade, o alludido passageiro entregara ao mestre da barcaça, sr. Manoel Lopes de Santos, dois pacotes de sedulas, e nickeis, um contendo 400$000 e outro 500$000.

Guardados num armario, já ali se não achava um delles quando o mestre os foi procurar a pedido do passageiro.

A policia da freguezia do Recife a quem foi dada queixa do facto, trata de descobrir o autor ou autores do furto.

×

20 DE SETEMBRO DE 1870

Sobre a gloriosa data nacional italiana remetteu-nos o estimavel sr. Caetano de S. Moscarelli:

« A data historica, que hoje celebramos, tem uma grande significação para a Italia, mais ainda, para o mundo inteiro. O dia de hoje assignala um grande facto da Historia Italiana. Neste dia, ha trinta e quatro annos, Roma, a cidade eterna, passou a ser capital do reino peninsular. Foi a ultima pedra da obra grandiosa da unificação italiana, cuja lembrança acorda os clangores de uma epopéa.

E os nomes dos semi-deuses, caidos na pugna daquelles heroes do povo legendario, acodem-me uma apotheose á sua memoria.

Sem querer melindrar os sentimentos religiosos que acato e respeito em quem quer que seja, me orgulho pela data de hoje.

Quantas memorias! quanto sangue foi derramado! quantos nomes! Pellegrino Rossi, Canfalonieri Pellico, Santore Santarosa, Monti, Tognetti, Giordano Bruno e tantos outros! Quantos heroes! Garibaldi, Cavour, Massini, Vittorio Emmanuele, Cadorna, Pallavicini, Pepe e tantos outros!

Festejando a gloriosa patria de Dante hoje solennemente, o 34.º anniversario de sua unificação repito ainda uma vez com aquelles heroes:

A Roma ci siamo! A Roma ci restaremo!»

×

Realizou-se hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, no salão do Instituto archeologico, a sessão de posse da directoria eleita do Club academico.

A sessão foi presidida pelo bacharelando Lindolpho Cruz.

Foram empossados os srs. Luiz Barretto de Menezes, presidente; Mathias Olympio, vice-presidente; Layette Lemos, 1.º secretario; Rosa e Silva Junior, 2.º secretario; Araujo Jorge, orador; Paulo Salgado, vice-orador; Aranha Junior, thesoureiro; Manoel Vieira da Cunha, vice-thesoureiro e João Borba, bibliothecario.

Igualmente tomou posse o conselho fiscal ultimamente eleito.

Depois de ter o sr. Barretto de Menezes agradecido a sua eleição e dos seus collegas de directoria, foi encerrada a sessão.

Deixou de ser empossado o sr. Carlos Estevão, membro do conselho fiscal.

×

MAJOR LUIZ CARLOS

Veiu hontem pessoalmente trazer-nos as suas despedidas o illustre sr. major Luiz Carlos da Silva Peixoto, que ha cerca de tres annos desempenha neste Estado com honestidade e criterio o importante cargo de delegado fiscal do thesouro federal.

O sr. major Luiz da Silva Peixoto vae assumir o cargo de chefe de secção da Caixa de amortização, no Rio de Janeiro.

Confessando-nos agradecidos á sua gentileza, desejamos feliz viagem ao illustre funccionario federal.

—

O sr. major Luiz Carlos da Silva Peixoto recebeu em data de 16 deste, o seguinte telegramma:

« Por decreto de 10 do corrente foi concedida dispensa que solicitastes do logar de delegado em commissão do thesouro nesse Estado. Saudações.—*Leopoldo de Bulhões*, ministro da fazenda.»

×

Pelo delegado de Bezerros foram presos no dia 16 do corrente: José Rufino do Freitas Filho, Nazario Manoel Bezerra, Izidoro Joaquim de Lima Santos e Guilhermino Pereira da Silva, pronunciados: o primeiro no art. 303 e o segundo no art. 330 combinado com os arts. 13 e 63, o terceiro, supposto ladrão de cavallos em Amaragy e o ultimo, pronunciado no art. 294, combinado com os arts. 13 e 63, tudo do codigo penal.

Foram todos recolhidos á cadeia local.

×

O sr. Paulino Rodrigues de Freitas, negociante em Correntes, chegou no domingo ultimo a esta capital, pisando na plataforma da estação com o *pé esquerdo*.

Tendo saltado na estação de Cinco Pontas, ás 7 horas da tarde, conduzia em uma bolsa a quantia de 4.500$000.

Ao chegar a rua Duque de Caxias, foi abordado por dois desconhecidos que, abrindo-lhe sobre os olhos um pacote com farinha de trigo, arrebataram-lhe a tentadora bolsa, pondo-se em fuga.

A policia, a quem foi levada queixa do facto, deteve para averiguações diversos gatunos, entre os quaes tres hespanhoes chegados ultimamente a esta capital.

×

Festas da Independencia

Remette-nos a digna commissão promotora dos festejos da Independencia nacional:

« A commissão promotora das festas da Independencia, tendo em muita consideração o desejo expresso do commercio, de que ellas se realizem nos dias 25 e 26 e não a 24 e 25, como estava resolvido, tomou a deliberação de assim proceder: No domingo, 25, cêdo, ás 7 horas, hymnos á praça Arthur Oscar e ás 8 horas da manhã missa campal; á tarde, 3 1/2, colossal passeiata civica que, partindo de em frente á casa do coronel Gavião Pereira Pinto, seu presidente, desfilará pelas ruas da cidade, irá depôr, sobre o monumento, palmas e flôres em honra aos que se bateram e se sacrificaram pela Independencia do Brazil e ouvir a voz eloquente do illustre sr. dr. Carlos Porto Carreiro. No dia 26, regatas e batalha de flôres á tarde e fogo de artificio no rio, entre as pontes de Santa Izabel e Bôa Vista.»

O procedimento da commissão, adiando as festas, é digno de encomios por satisfazer a aspiração do corpo commercial desta praça.

Resta agora que o commercio se associe ás festas, dando-lhe todo o realce.

×

Por um grupo de malfeitores foi assaltada no dia 13 do corrente, a casa do sr. José Vieira, no engenho *Escavaldinho*, do municipio de Nazareth.

O sr. José Vieira, que não poude conhecer os bandidos além de soffrer avultado roubo, foi ferido por faca em diversas partes do corpo.

Os ladrões, que haviam entrado na casa, por uma abertura que fizeram no batente da porta da cosinha, encontrando a porta que dá accesso para a sala posterior fechada por meio de escora, cavaram o solo e pelo buraco introduzindo uma alavanca, derrubaram a escora, penetrando então na sala.

Ahi, em uma rêde dormia calmamente o sr. José Vieira, que por um dos bandidos foi acordado a estocadas

Despertando já ferido, viu a victima deante de si o grupo de accelerados, um dos quaes indagou-lhe: onde estão as suas armas?

Promptamente indicou o aggredido a sala de visitas para onde alguns do grupo seguiram, emquanto os restantes vigiavam o sr. José Vieira, exigindo-lhe: «Nós queremos os 50 contos que você tem.»

— «Não tenho 50 contos, mas o dinheiro que possúo, lhes entregarei; deixem-me ir buscal-o», indefeso e timido teve que concluir a victima, que seguida dos bandidos franqueou-lhes uma gaveta, cheia de moedas de nickel e um bahú contendo: um conto e tanto em cedulas, 500$ em nickel, 1 relogio e cadeia de ouro no valor de 600$, 1 par de botas coure da Russia, 1 par de esporas de prata, 1 *croisée*, 1 frack, 1 palitot e 3 calças de casimira, 1 calça e collete de brim de linho, 5 camisas, uã rêde, 1 cobertor novo, outro usado, 1 toalha de labyrinto, 1 chapéo fino de feltro, 1 guarda-sol, 1 pistola, 1 bacamarte e 1 faca.

Todos esses objectos e dinheiros foram levados pelos bandidos.

A policia local tomou conhecimento do facto.

×

Cerca de 4 mezes esteve Francisco Ferreira de Mello a serviço de José Bastos de Araujo, morador á Soledade, sem que recebesse os seus salarios.

Cançado de esperar pelo seu dinheiro despediu-se ha poucos dias e procurou haver aquillo que tinha direito em recompensa de seu trabalho.

Hontem indo Francisco á casa de seu ex-patrão cobrar-lhe, esse ameaçou esbordoal-o, si continuasse a procural-o.

Francisco dirigiu-se ao subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann, que prometteu providenciar sobre o caso.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Adelaide Gomes da Silva Perante, ás 8 horas, na matriz de Garanhuns.

Por intenção de Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello, saudosa progenitora do sr. coronel Affonso Lucio, correspondente do *Jornal do Brazil*, ás 8 horas, na egreja da Conceição dos Coqueiros da Bôa-Vista.

✠ Na igreja do Livramento, que elle tanto se esforçára em beneficiar, celebraram-se hontem as missas por alma do estimado sr. coronel Francisco de Paula Mafra.

O templo estava completamente cheio.

A' sacristia tocou a banda da ala direita do regimento policial e, no côro, durante as cerimonias, uma excellente orchestra de violinos.

No centro da igreja erguia-se vistosa eça, rodeada de cirios, tendo aos lados diversas capellas.

Assistiu ás missas, devidamente paramentada, a irmandade do Livramento, de que o finado era juiz.

Por occasião do *memento*, foi acommettida de violento ataque de nervos uma senhora, acudindo-a, solicito o sr. coronel Galhardo, providenciando pela sua retirada da igreja e prestando-lhe os necessarios cuidados.

✠ Amanhã, ás 9 horas do dia, terão logar officios religiosos por alma das inditosas Maria Florinda e Nathalia Ignez de Lacerda, na capella do povoado de Catende.

✠ A festa de Nossa Senhora das Necessidades foi transferida para o dia 23 de outubro proximo, em vista de haver falta de musica no dia 25 de setembro.

✠ Os 3.º annistas de direito mandarão amanhã, ás 9 horas do dia, na matriz de Santo Antonio celebrar missas por alma do seu inditoso collega José Antonio Lins Caldas.

Após á missa, em bonds especiaes, dirigir-se-ão os academicos ao cemiterio de Santo Amaro, onde na catacumba que encerra os restos do mallogrado moço, depositarão uma rica cruz funebre de biscuits, com a seguinte dedicatoria «Lembrança de seus collegas».

✠ A commissão da irmandade do Divino Espirito Santo encarregada da festa do Santo Christo dos Milagres, que terá logar em outubro proximo, elegeu juiz e juiza da mesma festa ao sr. Joaquim Luiz Teixeira e a exma. sra. d. Donatilla Monteiro Costa, esposa do sr. Ramiro Antonio da Costa.

×

Ao delegado de Tacaratú, tenente João Izidoro, entregou-se voluntariamente á prisão Francisco Rodrigues Cavalcanti.

Esse individuo é criminoso de morte ali mesmo.

×

Teve logar no domingo ultimo, a botada da usina «Caxangá», em Ribeirão.

Esse facto coincidiu com o baptisamento de um filhinho do proprietario da usina, o conceituado negociante sr. Manoel Colaço Dias e de outro do gerente do estabelecimento industrial, o illustre sr. dr. Moraes Rego.

A's 6 horas da manhã, no expresso de Alagôas, partiram da estação de Cinco Pontas, cavalheiros e senhoras de distincção e a apreciada banda «Mathias Lima», todos os quaes chegados a Ribeirão passaram para o trem que conduz á usina.

Ahi foram recebidos na casa do sr. dr. Moraes Rego, onde se effectuou profuso *lunch*, seguindo, depois de pequena demora, em vagonetas comboiadas por locomotiva, ao encontro da familia Colaço e seus convidados, que, em outro trem, haviam partido do engenho «Lage», onde reside o sr. Colaço Dias.

Começou a cerimonia pela celebração de uã missa campal, dita pelo revdm. vigario do Gamelleira, padre Antonio Guarita, após a qual as innocentes creaturinhas receberam os primeiros sacramentos da igreja.

Seguiu-se a benção da usina e a botada.

Pessôas qualificadas collocaram as primeiras cannas na moenda.

Terminados estes actos tomaram todos o trem com destino ao engenho *Lage*, onde se effectuou lauto banquete, servido em seis mesas consecutivas.

Observou-se o seguinte

MENU

Peixe com molho branco—Fritada de camarões—Fritada de lagostas — Gallinha á italiana—Beefs á princeza—Beefs á portugueza—Costelleta de porco—Vitello ao molho pardo—Roast-beef á brazileira—porco ao forno—Carneiro ao forno—Perú e flambre com tartines.

DESSERT

Fructas, doces diversos—Vinhos, licores, champagne—Chá, café, chocolate.

Distribuidas as taças de champagne, o sr. dr. Nilo de Miranda, brindou aos baptisandos.

Seguiram-se outros *toasts*, entre elles: Do vigario Guarita ao sr. Manoel Colaço; de Nylo Camara, em nome da *Mathias Lima* á familia Colaço; do academico Alcebiades Lima, em nome da mesma corporação, ao dr. Moraes Rego; deste e do sr. Manoel Colaço em agradecimento; do dr. Sergio Hygino ao sr. Colaço; do academico Alcebiades Lima, ás senhoras presentes; do sr. Manoel Colaço á imprensa; do nosso collega Nylo Camara, em retribuição, á prosperidade da *Usina Caxangá*; do sr. coronel Enéas de Carvalho e do sr. Manoel Gomes Porto, á familia Colaço.

Ao banquete succederam animadas dansas que se prolongaram até o dia seguinte.

Parte dos excursionistas tornaram ao Recife á noite no expresso de Alagôas, regressando os restantes no trem da manhã de hontem.

Foi a mais grata a impressão que todos trouxeram da «Caxangá», captivando-os immensa a fidalguia da recepção.

Os srs. Antonio Gouveia e Renato Bastos, artistas da acreditada *Photographia Modelo* do dr. Borges de Mello, que haviam sido para isso contractados, apanharam varios *clichés* da festa. O mesmo fizeram os amadores, srs. dr. Hermillo de Oliveira e Reinaldo Valente.

×

CRIME DE CAXANGA'

Hontem, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, foi iniciada a formação da culpa dos implicados no crime do assassinato e roubo de que foi victima o infeliz José Martinez y Perez, em sua propria residencia, no logar Ilha de Caxangá, na noite de 24 de agosto findo.

Pelo sr. d. Souza Paraizo, delegado de policia do 2.º districto da capital, foi hontem posto em liberdade José Sotello, visto ter ficado patente a sua não criminalidade no facto delictuoso, conforme ficou averiguado do auto de perguntas e de acareação a que foi submettido.

— Hoje, no Superior Tribunal de Justiça, será julgada a ordem de *habeas corpus*, impetrado pelo sr. dr. Francisco Alexandrino em favor de José Salgado Braz, indigitado mandante do crime de que foi victima o infeliz Perez.

— Nas ruas por onde passavam os implicados em caminho da Detenção para a sala das audiencias e vice-versa juntou-se grande numero de pessôas.

×

Rondando sabbado ultimo o seu districto, o subdelegado da Magdalena, tenente Miguel Feitosa, apprehendeu cerca de 10 horas da noite, na estrada dos Remedios dois carneiros e uma caixa de flandres para jogo, que conduzia João Assis de Albuquerque.

Este poude provar pertencer-lhe os animaes que lhe foram restituidos. A caixa, porém, foi remettida á chefatura de policia.

×

CONTRA A MORPHÉA. — Lê-se no «Jornal Caxias», do Maranhão:

O passaro de côr preta conhecido pelo nome de anum, cosido sem sal ou outro qualquer tempero, curou radicalmente um individuo de nome Raymundo, natural do Rio Grande do Norte, municipio de Canguaretama, e que fôra atacado da morphéa. O enfermo sentiu sensiveis melhoras desde que pela primeira vez comeu anum.

×

Administração dos Correios

O sr. dr. administrador dos Correios, de ordem do sr. director geral, expediu aos agentes postaes deste Estado em 12 do corrente, a circular junto, em virtude da qual fica estatuido que os bilhetes postaes de industria privada, de ora em diante pagarão sempre a taxa de 50 réis para o interior e 100 réis para o exterior pagando os insufficientes franqueados a taxa de cartas não franqueadas, ficando assim revogadas as ordens e praxes em contrario.—*Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1904*—CIRCULAR N. 10—A directoria geral acaba de communicar que tem recebido avultado numero de reclamações, oriundas do modo por que é cobrada a insufficiencia de taxa dos bilhetes postaes de industria privada, visto serem taes objectos considerados ora como carta, ora como impresso, ora como bilhete postal, trazendo semelhante procedimento prejuizos ao publico e ao Correio, além de atrazo á marcha regular do serviço.

No intuito de evitar essas irregularidades, chamo a vossa attenção não só para a Circular n. 67/1 de 8 de Dezembro de 1899 publicada á pagina 6 do boletim postal de Janeiro do anno seguinte como para o disposto nos arts. 41, 42 e 43 do regulamento vigente, que estabelece o modo unico de taxar os bilhetes postaes que não satisfizerem as condições regulamentares, bem como para a tabella de franqueamento.

Assim declaro-vos, tendo em vista as disposições terminantes, já citadas, que esta especie de correspondencia pagará sempre a taxa de 50 réis para o interior da Republica e 100 réis para o exterior, devendo ser cobrada a taxa de cartas não franqueadas aos bilhetes postaes que forem recebidas com insufficiencia de porte—embora tendo os dizeres cobertos á tinta—ou fóra de qualquer das outras condições regulamentares.

O Regulamento vigente define bem quaes os objectos de correspondencia com os caracteristicos de impresso e a Lei que permittiu os bilhetes postaes de industria privada estabeleceu as condições para circulação de taes objectos equiparados aos officiaes, que nunca poderão ser considerados impressos. Por ahi vê-se que aos bilhetes postaes de industria privada não poderão ser concedidas taes vantagens, salvo quando expedidos e maços ou pacotes sem dizeres manuscriptos com um unico endereço no envolucro, caso em que poderão tambem ser recebidos como encommenda, á vontade dos remettentes.

Recommendo, outrosim, affixeis em logar bem vizivel o necessario aviso sobre a presente determinação, para que os bilhetes postaes de industria privada d'ora por diante sejam taxados pela forma ora estabelecida. Saude e fraternidade—O administrador, *Aurelio Tavares*.

— Realizou-se ante-hontem, na repartição dos Correios deste Estado, o concurso para official, mandado proceder pelo sr. dr. director geral dos Correios da Republica. Inscreveram-se sete amanuenses, dos quaes faltou um, tendo os demais obtido a seguinte classificação:

1.º logar—Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão (14 pontos).

2.º logar — Rodolpho Bernardino dos Santos (12 pontos).

3.º logar—Alpiniano Cavalcanti Marques e Manoel Affonso de Castro Nunes (11 pontos cada um).

4.º logar—Antonio dos Santos Jorge (10 pontos).

Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto (9 pontos).

Presidiu o concurso, o sr. chefe de secção Epiphanio de Luna Freire, sendo examinadores os srs. officiaes José Xavier Faustino Ramos Netto, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Victoriano Borges Pereira e secretario, o praticante de 2.ª classe Edmundo Lopes de Lima Leal.

×

Capitaneados por José Brazileiro e o hespanhol Antonio de Moraes, um grupo de desordeiros ante-hontem ás 7 horas da noite, no Caldeireiro, da freguezia do Poço da Panella, aggrediu o menor Francisco Bernardo de Oliveira.

Este soffreu barbaro espancamento, ficando com varios ferimentos.

Os aggressores evadiram-se.

×

O sr. alferes Alfredo Motta, subdelegado de Santo Antonio, fez recolher hontem á Casa de detenção nada menos de nove gatunos, sendo quatro menores.

Os presos, á excepção dum delles tambem menor, foram postos á disposição do sr. dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1.º districto da capital

Um bom serviço prestado pela zelosa autoridade.

VARIAS

Sabemos que as familias Martins e Nogueira, agradecidas ao dr. Phaelante da Camara pela maneira carinhosa e dedicada porque procedeu nos funeraes do pranteado dr. Martins Junior, resolveram offerecer-lhe como lembrança as insignias doutoraes que pertenceram ao finado cathedratico.

×

Entre as deliberações tomadas na ultima sessão da Sociedade de medicina de Pernambuco realizada a 16 do corrente, ficou resolvido lançar-se na acta um voto de louvor ao governo federal, pela adopção da obrigatoriedade da vaccina em todo o Brazil, a mais efficaz medida para debellar a variola e convocar-se uma sessão especial para reforma de alguns pontos dos estatutos.

Esta ultima sessão foi marcada para a proxima sexta-feira, 23 do corrente.

×

Escrevem-nos da Torre, pedindo a attenção do fiscal, para a enorme quantidade de cães vagabundos que infesta aquelle suburbio.

Ainda não ha muito tempo um cão hydrophobo mordeu ali a diversos outros, constituindo serio perigo aos moradores daquelle arrabalde e suas vizinhanças.

×

A bibliotheca da Faculdade realizou durante o mez de agosto proximo passado 24 sessões diurnas e 23 nocturnas, com o comparecimento de 1557 leitores, dos quaes 655 consultaram obras scientificas e litterarias, sendo:

865 em portuguez, 190 em francez, 40 em italiano, 20 em latim, 10 em hespanhol; total, 1065; occupando-se os demais com a leitura de jornaes.

×

Por iniciativa dos srs. major Nogueira Lima, capitão Miguel A. Bezerra de Menezes e tenente Glycerio do Espirito-Santo, auxiliados pelos moradores da rua será hoje a do Coronel Suassuna inaugurada á luz incandescente.

Annunciará a mesma inauguração uma salva de 21 tiros, em frente a egreja dos Martyrios.

×

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite mais ou menos na rua Dr. Rosa e Silva uma praça de cavallaria passeou montada por cima da calçada.

Para o caso chamamos a attenção do digno commandante do esquadrão de cavallaria, sr. capitão Caetano dos Santos.

×

Distinguiu-nos hontem com uma visita o illustre jornalista sr. dr. Alcedo Marrocos, que veiu agradecer-nos a noticia de sua chegada a esta capital.

Por não se portarem com decencia, o alferes Alfredo Motta, subdelegado de Santo Antonio, fez recolher no domingo, a 1 1/2 horas da tarde, á Casa de detenção, como desordeira e por offensas á moral publica, as mundanas Maria Felismina Agueda de Oliveira e Maria Francisca do Rosario, conhecida por «Tabayanna», residentes á rua da Roda n. 10.

×

No logar *Varzea Redonda*, do municipio Jatobá de Tacaratú, Rufino de tal, no dia 7 do corrente, aggrediu armado de faca a Pedro Francisco da Silva, a quem feriu.

Este apezar de ser grave o seu estado disparou uma pistola em seu aggressor, que falleceu instantaneamente.

Entregou-se voluntariamente á prisão.

×

Segundo communicou o subdelegado do 3.º districto da Graça, sr. major Manoel Nivardo, ao sr. dr. chefe de policia, encontrou essa autoridade, ante-hontem, ás 6 horas da tarde, prostrado junto a uma arvore e mortalmente ferido com uma facada no thorax, Antonio Francisco Nobrega, alcunhado *Pé espalhado*.

Fel-o conduzir para o posto policial da Encruzilhada, onde, pouco depois de haver chegado, Nobrega expirou.

Informações colhidas pela nossa reportagem, em outras fontes, apontam como assassino o individuo José Pequeno, que momentos antes do crime bebera em boa harmonia com a victima.

O cadaver foi para o necroterio.

×

O vendedor de bolos Avelino José dos Santos, não admitte que outro passe por si com um taboleiro á cabeça.

Ante-hontem á tarde, ia elle pelo *Barracão*, em Santo Amaro, quando encontrou um menor vendendo bolos e cangica.

Acto continuo derribou o taboleiro, quebrou a louça e inutilizou a mercadoria em vendagem.

O guarda-fiscal João Leite, prendeu-o entregando-o á policia.

×

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. esposa do illustre sr. dr. Francisco Xavier Paes Barretto, digno juiz de direito de Olinda.

Nossas respeitosas saudações á distincta senhora.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Esther Campos, digna esposa do estimavel sr. João Joaquim Ribeiro Campos.

×

Consequencias dum pifão

TRES MENORES FERIDOS

Dum acto de verdadeiro desatino foi theatro ante-hontem á noite, o Recife.

O sr. tenente Glycerio de Mello Correia Lobão, socio de seu pae, o sr. major Jacintho Lobão, na firma Lobão & Filho, foi o protogonista da triste occorrencia.

Tendo jantado em casa de um amigo, bebeu de mais na refeição, tornando á casa de sua residencia, no bêco dos Açouguinhos n. 5, bastante embriagado.

Nesse estado de exaltação o sr. tenente Glycerio pôz-se á porta de casa. Pouco tempo depois, 7 horas approximadamente, pela calçada passava o caixeiro de uma mercearia proxima, com o qual travou elle discussão, chegando a esbordoal-o.

O offendido prometteu desaggravar-se encaminhando-se para a mercearia.

O sr. tenente Glycerio tambem armou-se no interior da casa com uma espingarda de dois canos, prporia para caça e quiz ir ao encontro do caixeiro.

A esposa tentou obstar-lhe o intuito, mas o sr. tenente Glycerio poude chegar até a porta, onde gritou para os visinhos: *Quem não quizer morrer feche a porta*, detonando em seguida a arma.

Brincava por essa occasião na calçada, os pequenitos Aurora Laurinda de Lima de 7 annos e Bento Serapião de Lima de 10 annos de idade, filhos do fressureiro Vicente Severino Lima, morador á travessa de S. José n. 35 e emquanto pela rua transitava o rapazito Victor José Polycarpo Lins.

Das creanças a primeira teve um ferimento na região femural direita e a segunda recebeu seis ferimentos em diversas partes do corpo, sendo apenas o ultimo que é empregado no mercado de S. José attingido por uma bago de chumbo.

Acto continuo o offensor trancou-se em casa.

Promptamente ao local compareceram o subdelegado do 1.º districto de S. José, sr. capitão Heliodoro Rabello e o delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Glycerio Gouveia, os quaes, penetrando na casa, acompanhados do pae do offensor, devido ao seu estado deixaram de conduzil-o logo para a prisão.

A casa foi conservada em cerco até pela manhã quando o sr. tenente Lobão seguiu para a delegacia, tendo sido lavrado o necessario termo de flagrancia.

As creanças que se acham em tratamento, em casa de seus paes foram medicadas pelo facultativo do exercito, sr. dr. Leite Barbosa, que considerou leves os ferimentos.

Hontem, os medicos da policia fizeram a competente vistoria em todos os feridos.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Costa Ribeiro remetteu hontem á inspectoria de hygiene a seguinte nota de serviço:

« Sobre a reclamação feita pelo facto da casa Levy, armazem de couros á rua do Brum n. 61, seccar couro nos entulhos existentes á praça Tiradentes, cabe-me dizer que fui pelos proprietarios informado que a Prefeitura havia concedido licença para esse fim. Julgo, no emtanto, prejudicial á saúde o cheiro excessivo desprendido dos courinhos, assim tratados. »

— Attendendo á intimação do dr. Eustachio de Carvalho, o inquelino do predio n. 9 á rua da Santa Cruz, retirara o cavallo existente no quintal do mesmo predio.

— Postos medicos:

Nos postos medicos de Afogados, Encruzilhada e Santo Amaro, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

Capunga—dr. Theophilo de Hollanda—nos dias 18 e 19 foram vaccinadas 7 pessôas;

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 19 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios do quadro 242 á rua Augusta para, no prazo de 20 dias, mandar concertar o apparelho e canalizar as aguas servidas e dos predios ns. 53 e 55 á rua do Alecrim e 204 á rua Augusta para, no mesmo prazo, mandarem caiar e pintar os mesmos;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 6 no bêco da Moiefa, 84 á rua de S. Jorge e 12 á rua do Areal: o primeiro para mandar caiar e pintar e os ultimos para enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprieiarios dos predios ns. 14 á rua Formosa e 70 á rua da Santa Cruz para, no prazo de 48 horas, enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios: ns. 36 á rua das Cruzes para, no prazo de 25 dias mandar pintar a loja, o 1.º andar e cozinha do 2.º e concertar o ladrilho da mesma; 34, 30 e 19 á rua do Rangel e 18 á rua 1.º de Março para, no prazo de 24 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi visitado o predio n. 36 á rua das Cruzes;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados: a *Fabrica Caxias* e o predio n. 118 á rua Coronel Suassuna, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. [illegible] largo do Pilar, 6 e 8 no bêco da Moiefa, 127 á rua de S. Jorge, 138 á rua da Senzalla Velha, 55 á rua Marquez de Olinda e 61 á rua do Brum.

— Haverá vaccinação hoje: de 10 ás 11 da manhã na pharmacia homoeopathica do dr. Sabino, á rua Nova pelo dr. Eduardo Wanderley e ás mesmas horas na pharmacia Ferreira á praça Maciel Pinheiro, pelo dr. Eustachio de Carvalho.

×

Tres individuos, moradores em Afogados, domingo ultimo á meia noite, na *Ponte dos Carvalhos*, do municipio do Cabo, sem que houvesse motivo algum, alvejaram diversos tiros de revolver em Augusto José Cavalcanti, que foi attingido na omoplata direita por um dos projecteis.

O delegado local mandou o ferido para esta cidade, onde deu entrada no hospital Pedro II.

Os criminosos evadiram-se.

×

A's 3 horas da tarde de hontem, João Jovino dos Santos por alcunha *João Sarará*, vibrou diversos cacetadas em Luiz Ferreira.

Foi preso e recolhido á Casa de detenção.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna, secretariado pelos srs. Pedro Bartholo e Isaac Vernet, reuniu no dia 18 do corrente o Gremio litterario pantheon de lettras.

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou de uma, offerta de um livro pelo sr. Isaac Vernet; uma proposta do sr. Walfrido Arantes lembrando para socio effectivos os srs. Caetano Galhardo e Geminiano Galvão que achando-se presentes foram empossados, agradecendo a manifestação que lhes dirigiu o orador official; sendo tambem empossados os srs. Francisco Alves da Silva do cargo de socio effectivo e Arthur Tavares Cordeiro no de vice-presidente, sendo ambos cumprimentados pelo orador.

O réo historico Vespasiano, que teve por promotor o sr. Pedro Bartholo e por advogados os srs. Walfrido Arantes e Geminiano Galvão, sendo juiz o sr. João Domingos d'Oliveira, foi absolvido por 22 quesitos contra 8.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs.: Pedro Bartholo, lendo o soneto «Esmeralda»; Geminiano Galvão; outro soneto, d. Maria Vianna as poesias «O teu anniversario» e «Septicismo», José Vianna; o chromo de Romulo Prazeres, Isaac Vernet um conto e Luiz Vianna o chromo «Natalicio».

Foi sorteado para o jury o imperador d. Pedro II que terá por promotor o sr. Isaac Vernet, e adjunto Walfrido Santos e por advogado o sr. Luiz Fernandes Parente Vianna, sendo adjunto o sr. Pedro Ferreira Bartholo.

— O antigo «Gabinete de leitura I. R. Gamelleirense», commemorará no dia 2 do mez proximo vindouro o 26.º anniversario de sua installação.

A's 5 1/2 horas da tarde desse dia terá logar a benção do novo estandarte daquella associação, realizando-se ás 6 horas uma sessão magna, na qual será inaugurado no salão de honra o retrato do socio fundador, sr. major Austricliano Pergentino e Almeida Andrade.

Será orador official o socio benemerito dr. Ribeiro da Silva.

Terminada a sessão, terá logar uma soirée dansante no paço da municipalidade, gentilmente cedido pelo sr. coronel João Felippe de Souza Leão, prefeito do municipio.

A banda da «Philarmonica Gamelleirense» fará as delicias da festa.

Gratos pelo convite que nos foi remettido para assistir á solennidade.

— Sob a presidencia do professor Cyryllo Santiago funccionou no dia 15 do corrente a sociedade «União beneficente dos professores», secretariado pelo professor Augusto Mauricio Wanderley.

O sr. thesoureiro prestou contas da importancia de rs. 120$000 que recolheu á «Caixa Economica» e reunida á quantia de 14:556$000 faz a somma de........ 14:676$000.

Dessa importancia retirou-se 700$000 para enterro e donativo á familia do saudoso consocio professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, e ficou no cofre social o capital de 13:976$000.

— Commemorando o anniversario natalicio de sua mamã, o pequeno Joãosito um travesso de 4 annos, filho do sr. dr. Paes Barretto, juiz de direito de Olinda, nos enviou hontem 200 *coupons* da companhia ferro-carril para a «Liga contra a tuberculose.»

— Segundo communicação que nos foi feita hontem, soubemos ter sido fundada em Palmares, em dias da semana finda, uma associação de moços daquella localidade, denominada «Grupo philodramatico Arthur Azevedo.»

Que a novel associação consiga os fins a que se propõe são os votos que fazemos.

— A directoria da Federação operaria christã reunirá hoje, ás 7 horas da noite, no logar do costume.

×

Em disparada, passava a cavallo ante-hontem, ás 7 horas da noite, um individuo que não poude ser conhecido, pela rua de S. Miguel, em Afogados.

O animal atropelou o menor Sabino Martinho Nepomuceno, atirando-o sobre o calçamento.

Sabino teve diversos ferimentos, além do queixo partido.

A policia fez vistorial-o pelos medicos legistas.

×

O capitão Antonio Tavares Carreira, na qualidade de 2.º supplente, assumiu hontem o exercicio da subdelegacia do 2.º districto policial de S. José.

OS RESPINGOS

Dissemos que entre nós o Governo dos Estados e o da União são soberanos, cada um na legitima esphera de suas attribuições.

Não ha hierarchia entre a União e os Estados. Entre o governo federal e os diversos governos estaduaes não existe a menor supremacia.

A Provincia em sua alta recreação taxou de « exdruxula a theoria dos *Respingos*. »

Mas, se é exdruxula a theoria dos *Respingos*, não menos exdruxula é a lecção de Seaman quando escreve:

« Nosso systema de governo é dualista: o povo de cada Estado é submettido a dois governos distinctos e a dois codigos de leis, soberano cada um dentro de sua esphera de attribuições, um federal, e ás mais das vezes externo quanto á jurisdicção e seus poderes, outro interno e municipal. O povo deve obediencia e fidelidade a cada um delles, segundo suas juridicções e poderes respectivos. Uma fidelidade dividida e dupla resulta da divisão da soberania. Resultam dos principios uma supremacia e uma soberania coordenadas do governo nacional e dos governos dos Estados sobre o mesmo paiz e o mesmo povo, cada um sendo soberano em sua propria esphera. Os actos de um delles são puras usurpações de poderes, e em theoria inefficazes, quando passam esta legitima esphera de acção. »

Mais exdruxulas ainda devem parecer as seguintes palavras de Tocqueville:

« Se a soberania da União estivesse hoje em lucta com a dos Estados, poder-se-ia facilmente prever que aquella succumbiria.»

Diz o publicista da *Provincia* que confundimos *Estado federativo e federação de Estados*, e cita as clarissimas *Noções de Direito publico e constitucional do dr. Soriano de Souza*:

« Na confederação de estados as partes conservam quasi toda a sua autonomia interna e externa em relação com os estados extrangeiros, salvo alguma attribuição de competencia do estado federal; fazem a paz e a guerra e tratam perante o extrangeiro como estados separados. Os estados confederados são como alliados permanentes; mas carecem de um poder executivo central, que execute as medidas geraes decretadas pelo corpo federal: são estados particulares que por suas autoridades locaes as executam.

Na federação ou estado federal a autoridade é mais centralizada; as partes perdem sua personalidade perante os estados extrangeiros; não têm, portanto, representação diplomatica, não declaram guerra nem fazem a paz: essas attribuições competem ao estado collectivo. O poder federal, por seus agentes, executa as suas decisões nos estados confederados.»

A's clarissimas noções do dr. Soriano de Souza seria facil oppôr o que ensina Bryce sobre a natureza de um Estado federado.

« Elle tem todos os poderes, que pode ter um governo independente, excepto aquelles, de que expressamente se despojou, emquanto o governo federal não tem senão os poderes que recebeu. Para me servir de uma expressão juridica, a presumpção é sempre em favor do Estado, e aquelle que nega sua auctoridade, sobre uma questão especial, é obrigado a fornecer a prova do sua affirmação. »

Diz com ares de sufficiencia *A Provincia*:

« Se na federação de estados a soberania não é sem limites, como o escriptor dos *Respingos* proclama a soberania das circumscripções do Brazil, republica federativa em que o poder central intervem nos negocios dos estados para repellir as invasões, manter a forma de governo e assegurar a execução de leis e de sentenças?

Todos os artigos da carta magna de 24 de fevereiro se insurgem contra a descoberta dos *Respingos*: estados soberanos e governo do centro igual a governo de estados. »

Sobre a questão de saber o que é soberania e determinar seu papel n'uma federação, o constitucionalista da *Provincia* em vez de ler as *Noções de Direito publico e constitucional* do dr. Soriano de Souza aproveitaria mais estudando a *Propedeutica Politico-juridica*, onde é largamente analysado o conceito da soberania, quer do ponto de vista internacional, quer nacional.

Se o publicista da *Provincia* tem algum impedimento espiritual, para não ler a *Propedeutica*, então abra *The American Commonwealth*, de Bryce e leia:

« Assim, todos os Americanos vivem n'uma especie de dualidade, de que os Europeos, com excepção dos Suissos e, até certo ponto, dos Allemães, não têm a menor idéa. Vive sob dois governos e sob duas series de leis. Tem dois patrimonios e deve obediencia a dois governos. E' muito feliz de que sejam um e outro fortes, e entrem raramente em conflicto... Esta harmonia é devida á identidade dos principios, que servem de base aos dois grupos, o que faz que cada um dos dois pareça necessario para a estabilidade do outro, os Estados para servirem de base á nação, e o governo nacional para proteger os Estados. »

Nesses ultimos dias têm apparecido em circulação, varias notas falsas de 5$000, da ultima emissão, em papel filigranado.

Pessôa que foi victima da passagem de uma dellas, disse-nos que a differença entre cedulas verdadeiras e falsas é no 5$000 feito em lettra d'agua; nas primeiras se lê bem a palavra pondo a cedula de encontro á luz e nas falsas apesar de nellas achar-se estampado o algarismo, não se o vê por transparencia.

×

Acabando de crear uma nova marca de cigarros, em homenagem ao grande Pernambucano «Martins Junior» e dedicada á distincta «classe academica», enviou-nos o sr. M. de Carvalho e Silva uã amostra de cigarros fabricados a capricho, com seda fina e fumo superior.

Ditos cigarros acham-se á venda em todas as mercearias, hoteis, cafés e bilhares.

Syndicato de Serinhãem e Rio Formoso

Presentes 32 associados, ao meio dia, foi pelo presidente, sr. dr. Luiz do Rego, aberta a sessão.

O 1.º secretario leu um officio do Syndicato de Barreiros, communicando que os agricultores daquelle municipio e Una, em grande numero, adheriram em abaixo assignado, ao compromisso dos collegas de Serinhãem e Rio Formoso, offerecendo ao mesmo tempo o seu concurso no caso de assalto a qualquer propriedade dos tres municipios, para o fim de auxiliar ás autoridades policiaes nas providencias necessarias á captura dos criminosos. Acceito o offerecimento, mandou o presidente officiar agradecendo.

Não podendo comparecer o sr. José Maria C. da Cunha, remetteu a nota das ferragens pedidas ao syndicato pelos socios, sendo as mesmas distribuidas.

Por proposta do sr. Apollonio Peres, mandou o presidente officiar á Sociedade auxiliadora da agricultura, communicando que o syndicato estava prompto a auxilial-a, na altura das suas forças, para que se revista do maior brilhantismo a conferencia assucareira a realizar-se em março de 1905.

Outros assumptos foram ainda tratados, sendo a sessão encerrada ás 4 horas da tarde.

Para o dia 15 de outubro ficou marcada a nova reunião.

×

O delegado de Nazareth, coronel Luiz Ignacio, em companhia do dr. promotor publico, visitou no sabbado a cadeia local.

Acham-se nella recolhidos 16 detentos, dos quaes 14 pronunciados, 1 sentenciado e 1 indiciado, que nenhuma reclamação lhes fizeram.

×

FORUM

Tribunal correccional

Não tendo havido numero legal para esse Tribunal, foram pelo dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, presidente do mesmo Tribunal, segundo resoluções do governo, sorteados os seguintes vogaes:

Manoel Gomes de Mattos e Silva, Bôa Vista.

Dr. Argemiro Alves Arôxa, idem.

Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Poço da Panella.

José Dias Alvares Quental, Santo Antonio.

José João de Veiga Seixas, Poço da Panella.

Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa, Afogados.

Foram multados em 5$000 os vogaes que não compareceram, sendo a sessão adiada para hoje, ás 10 horas do dia, devendo reunir-se no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado estadual.

×

Joaquim Monteiro da Rocha, João Pereira e Francisco Martins, moradores em Santo Amaro, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, viram boiando no Capibaribe, junto da rampa á rua da Fundição, um cadaver.

Era o de uma creança do sexo masculino, de 6 para 7 annos de edade, de cor parda e que os tres recolheram para terra.

Não foi reconhecida a sua identidade.

A policia, a quem elles entregaram o corpo, mandou conduzil-os para o necroterio de Santo Amaro.

×

A' porta de uma taverna á rua dos Artistas, na Torre, ante-hontem ás 11 horas da manhã, Antonio Francisco de Albuquerque, alcunhado *Antonio Didoca* e Antonio de tal, conhecido por *Antonio Christão*, travaram acalorada discussão.

Dahi ambos sairam ainda falando até a rua do Rio, onde chegando travaram luta.

Christão teve um dos braços ferido por uma facada. Vistoriaram-n'o os medicos da policia.

Didoca evadiu-se.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona na Bôa Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Mario José de Souza e d. Anna de Souza Medeiros, solteiros, residentes na Graça.

Alfredo Xavier e Oliveira e d. Maria Joaquina Ferreira, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João da Costa Callado e d. Josepha de Andrade Guerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Julio Carneiro Machado Rios e d. Antonia Cavalcante de Freitas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Antonio Paulino da Silva, natural de Alagôas e d. Severina Maria de Sant'Anna, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Virgilio Elias da Silva e d. Florinda Rodrigues de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Octaviano da Cruz Ramos Coutinho e d. Landelina Pereira da França, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Pedro Lacerda Wanderley e d. Henriqueta Emilia de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

O vice-presidente da Camara municipal de Mariéa acaba de communicar em officio dirigido ao director da Assistencia publica do Rio de Janeiro, que naquelle municipio « diversas pessôas acommettidas de variolas, foram curadas com o uso do mel de abelhas, tomado trez vezes ao dia, na dóse de tres colheres das de sôpa; notando-se que das nove pessôas curadas conta-se um velho de 90 annos e uma creança de 3 mezes. Um varioloso, não tratado com o mel de abelhas, foi o unico a fallecer.»

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O movimento da bibliotheca desta associação no mez de agosto foi o seguinte:

Sairam para leitura dos socios 302 obras em 513 volumes, sendo 267 em portuguez e 35 em francez.

Entraram no mesmo periodo 280 obras em 460 volumes, sendo 243 em portuguez e 37 em francez.

Offertas:—Pelo sr. dr. Vicente Ferrer, «Relatorio das obras publicas» Rio Grande do Sul 1 volume. «A execução de Silvino de Macedo», 1 volume. Bodas de prata da «Soberania do Povo», 1 volume. «Na Brecha» por João Chagas, 1 volume. «Relatorio do Centro commercial do Porto», 1 volume. «Relatorio da Associação commercial do Porto», 1 volume. «Obras da Barra do Douro» Projecto de melhoramento, 1 volume. «Propaganda Libertadora» e «Patria Morta?» conferencias de Martim Francisco, 2 volumes. Cooperativas e syndicatos agricolas» pelo dr. Netto Campello, 1 volume. «Repartição Geral dos Telegraphos, Nomenclatura das Estações, 1 volume. «Algumas palavras sobre telegraphos» pelo barão de Capanema, 1 volume. «Apontamentos sobre telegraphos» pelo conselheiro Manoel da Cunha Galvão, 1 volume. «Replica do senador Ruy Barbosa ás defesas da redacção do projecto da Camara dos Deputados» Commissão do codigo civil, 1 volume. «Byzance» par Jean Lombard, 1 volume. Obras completas de G. Flaubert» 8 volumes encadernados.

Pelo sr. José Dantas da Gama: «Os heroes do trabalho» por Tissandier, 1 volume encadernado, Historia do consulado e do Imperio» por Thiers 12 volumes encadernados. «Maria da Fonte» por R. Martins, 2 volumes encadernados. «Lisbôa Illustrada» A. Mesquita, 1 volume encadernado. «Os dois garotos» 3 volumes encadernados» «O regimento 145», 2 volumes encadernados. «A Filha do condemnado», 2 volumes encadernados. «Sonhos d'uma Oriental» por L. Arnoud, 1 volume. «No lar e na tribuna» G. Dias, 1 volume. «O filho de Deus», 2 volumes encadernados.

Pelo sr. José Azevêdo Santos: «Almanak Laemmert» para 1904, 1 volume.

Pelo sr. Xavier Coêlho: «Reacção» versos, 1 volume.

Pelo sr. Joaquim Maria dos Santos: «A ambição de um rei», 3 volumes brochados.

Pelo sr. dr. Julio Pires Ferreira: «Almanack de Pernambuco» para 1905, 1 volume.

Pelo sr. dr. Netto Campello: «Barão de Lucena» escorso biographico, 1 volume.

Pelo sr. Julio Molli (de Zurich) «O meio circulante no Brazil» 2.ª parte, moeda fiduciaria, 1 volume.

×

Chegando ao conhecimento do delegado de Jaboatão, coronel Sylvestre Dantas, achar-se homisiado no engenho *Serraria*, José Telles, criminoso de morte em Gamelleira e de ferimentos graves em Amaragy, para ali seguiu em diligencia sabbado ultimo.

Telles foi preso.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

O n. 295, anno 5.º, d'*A Pimenta*, hontem exposto á venda nesta cidade.

O n. 1.º, anno 1.º, d'*A Chalaça*, semanario que se annuncia com pretenções a humoristico e edictado pelo sr. Francisco Ferreira Dias de Souza, em Lisbôa.

— Chegou-nos hontem ás mãos o n. 11, anno 1.º, d'*A Escada*, quinzenario que se publica na cidade do mesmo nome, sob a direcção do sr. dr. Eurico Chaves.

Recebemos:

O n. 5 anno 1.º da *Gazeta Litteraria*, estampando na 1.ª pagina o retrato da poetisa Edwiges de Sá Pereira.

A *Mensagem* apresentada ao congresso representativo de Santa Catharina pelo vice governador, sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior.

O *Relatorio* da Liga Pernambucana contra a tuberculose apresentado a assembléa geral de 19 do mez passado pelo seu presidente o sr. dr. Octavio de Freitas. Traz na 1.ª pagina a photographia do *Dispensario*. Por elle se vê que durante o espaço de 11 de janeiro a 21 de julho ultimo o movimento de doentes no Dispensario ascendeu a 193, dos quaes 112 mulheres; e as consultas elevaram-se a 2488. Quanto á parte financeira da instituição, possue actualmente o capital de 45:379$232, incluindo a verba de.... 20:582$549, custo do edificio do Dispensario.

A renda produzida pelo resgate de coupons produziu apenas 4:700$000.

São dignos de encomios pelos serviços prestados á benemerita instituição, alem dos outros directores, os srs. dr. Octavio de Freitas, presidente e Manoel Medeiros, thesoureiro.

— Temos sobre a banca:

O n. 34 anno 18, do *Brazil-medico*, trazendo os seguintes artigos: «A dysenteria amebica na infancia» (conclusão), pelo dr. Olinto de Oliveira; «Defesa social contra a tuberculose», pelo dr. Afranio Peixoto; «Etiologia do beri-beri», pelos drs. J. Baptista de Lacerda, Felicio dos Santos e A. Austregesilo; «Retenção de urina n'uma primipara», pelo dr. José Ribeiro do Couto; «Um caso de paralysia bulbar com hemorrhagia meningeana e Emprego da adrenalina como hemostatico», pelo dr. Nascimento Gurgel; «Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro», por B. C.; e «Os nossos medicos e a nossa medicina», pelo dr. Octavio de Freitas,—por L. R.

O n. 16, anno 4.º, do *Jornal dos agricultores*, contendo o seguinte summario: Redacção—«As loucuras navaes e Exposição de algodão em S. Paulo»; Antonio José Alves Sampaio—«O problema fluminense»; dr. João de Carvalho Borges Junior—«Instituições cooperativas»; Barão de Paraná—«A proposito do Zebú»; dr. Estanislau Zeballos—«O algodoeiro»; Anaurelino Correia de Barros—«Dò Rio Grande do Sul»; dr. J. A. C. Carneiro Leão—«Horticultura»; Variedades—«Exterminação dos ratos, Exportação do gado Herejord, As pilulas da fome, Escola de mechanica agricola, Nova machina de ordenhar, Desnaturante do alcool, Noticiario e annuncios«.

— A Agencia jornalistica Pernambucana do sr. Agostinho Bezerra enviou-nos hontem os seguintes jornaes humoristicos fluminenses:

O *Rio-nú*, n. 643 anno 7.º e *O coió*, n. 338, anno 4.º.

— Tambem remettida pela mesma agencia, chegou-nos ás mãos o n. 81, anno 2.º da *Parodia*, illustração lisboeta.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevêdo.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 9 e as praças ns. 1, 17 e 12.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 25.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 5 DE SETEMBRO

Refazem as suas forças os politicos para entrarem com denodo na proxima luta parlamentar. Sobre a attitude dos opposicionistas correm varios boatos, mas quasi todos elles traduzem effervescencia nas hostes do sr. José Luciano de Castro. Diz-se que se dará batalha rija na questão dos tabacos, e que, no campo politico, a dissolução das côrtes será tambem violentamente discutida. Tudo isto se diz, mas o que é verdade, por muitas vezes provada, é que quando se annuncia tremenda campanha politica, fica quasi sempre em agua de bacalhau.

Como o sr. José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista, tem ultimamente experimentado sensiveis melhoras, já os seus correligionarios imaginam estar proxima a conquista do poder, attendendo a que o actual gabinete já entrou no quinto anno de existencia, o que ha muito não succedia na politica portugueza. Por seu lado os regeneradores affirmam que a situação está forte, e que as melhoras do sr. José Luciano de Castro em nada podem influir para que o governo vá á terra. E' a velha historia da medalha com duas faces differentes. Cada um fala della conforme a face por que a olha.

— Procede-se a grandes manobras militares no Bussaco. Estão para la el-rei, a rainha e o ministro da guerra.

Ali realizou-se u'a missa campal a que assistiram 6.500 homens. Dizem que o effeito foi magestoso.

Nestes exercicios, que se teem effectuado em todos os ultimos annos, tem havido ensejo de se apreciarem as boas qualidades do soldado portuguez e as suas condições para a guerra. Teem sido de grande proveito, embora, como é de praxe, os jornaes da opposição os critiquem por vezes.

O nosso exercito tem melhorado consideravelmente nestes ultimos dez annos, e incontestavelmente deve-se isto em grande parte ao actual ministro sr. Pimentel Pinto, que pela segunda vez gere a pasta da guerra. A sua disciplina é severa: a sua instrucção digna de todo o apreço. A officialidade é quasi toda muito illustrada, e os soldados, salvo raras excepções como em toda parte, obedientes e cumpridores de seus deveres.

Nos exercicios de ha dois annos, em que se levantaram grandes difficuldades, provaram elles mais uma vez a sua disciplina.

Nos do anno passado, houve provas de primeira ordem, tornando-se deveras notaveis as cargas de cavallaria.

— O governo já concluiu as negociações que tinham sido entaboladas com o governo chinez, a proposito do mandarim que se refugiou em Macau. Estas negociações só foram entaboladas depois de terem retirado de Macau as canhoneiras chinezas que para ali foram fundear. Depois de formado o respectivo processo judicial e sob consulta do conselho provincial, foi o governo de opinião que o referido mandarim devia ser extradictado, sob condição, porém, de lhe não serem applicadas as penas de morte, ou de trabalhos forçados ou de prisão perpetua, que não existem no nosso codigo penal.

Os tratados de extradicção especificam sempre claramente que o criminoso extradictado não póde soffrer pena superior ás estabelecidas no codigo penal do paiz que concede a extradicção.

— Os srs. conde de Avellar, visconde de Castro Guidão e conde de Agualonga, membros da commissão executiva da grande subscripção patriotica, promovida no Brazil para a construcção de um navio destinado a augmentar a nossa marinha de guerra, procuraram no dia 2 a bordo do «S. Rafael», o sr. capitão de fragata Henrique de Castro Carvalhosa e Athayde, commandante daquelle cruzador, e que foi o delegado do governo junto da construcção da canhoneira «Patria» afim de lhe agradecerem a sua coadjuvação, em nome da mesma commissão, e fazerem-lhe entrega de uma offerta, que lhe fôra destinada. Essa offerta consiste n'um magnifico relogio-chronometro, em ouro, com a marca de premiado, tendo numa das tampas as iniciaes do nome do distincto official e na outra a seguinte inscripção: «Patria—Commissão executiva—27 de dezembro de 1903».

— Entrou no porto da Horta a esquadra americana que esteve em Gibraltar e que vae em viagem para os Estados-Unidos do Norte.

Esta esquadra compõe-se dos seguintes couraçados:

Kearsarge, içando a insignia do contra-almirante Barker, commandante Rodgers, de 11:525 toneladas, 22 peças, 608 tripulantes e 34 officiaes; *Alabama*, commandante Davis, de 11:525 toneladas, 18 peças, 608 tripulantes e 34 officiaes; *Illinois*, commandante Bradford, de 11:525 toneladas, 18 peças, 534 tripulantes e 29 officiaes, *Maine*, commandante Lentre, de 12:500 toneladas, 20 peças, 740 tripulantes e 33 officiaes; *Iowa*, commandante Mausfield, de 11:340 toneladas, 18 peças, 567 tripulantes e 29 officiaes; *Missouri*, commandante Cowtes, de 12:500 toneladas, 29 peças 691 tripulantes e 31 officiaes.

A' chegada, o *Kearsarge* salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza de Santa Cruz.

Foram depois trocados cumprimentos entre o almirante Barker e as autoridades locaes.

Por occasião de ir a bordo agradecer esses cumprimentos o sr. governador civil, o *Kearsarge* salvou com 17 tiros.

O commandante Cowtes, do *Missori*, é cunhado do presidente Roosevelt.

O carvoeiro *Leonidas*, que desde domingo aguarda a esquadra n'este porto, tem fornecido carvão a alguns dos couraçados, recebendo de terra este combustivel da casa Silveira Edwards & C., e *Illinois* e *Missori*, o primeiro 300 toneladas e o segundo 400.

Poucos marinheiros desembarcaram, porque a faina de metter carvão não permitte que seja dada a liberdade ás tripulações. Comtudo, teem vindo a terra muitos officiaes, visitando alguns pontos pittorescos da ilha.

— Reuniu a direcção do Club dos Fenianos Portuenses, sendo lido o relatorio da commissão encarregada de emittir o seu parecer sobre os festejos a organisar no carnaval de 1905.

Deliberou-se pedir á imprensa o seu auxilio, para que o carnaval de 1905 seja o mais deslumbrante possivel.

— A bordo do vapor *Peninsular*, da Empreza Insulana de Navegação, vieram de New-York dois lindos escaleres em aço finissimo para o «yacht» real *Amelia*.

Os dois bonitos barcos, que juntos pezam apenas 310 kilos, funccionam a gazolina e já se acham a bordo do «yacht» real.

— Está gravemente enfermo o sr. conselheiro José Vicente Barbosa du Bocage, nosso sabio naturalista.

São seus medicos os drs. Eusebio Leão, Cupertino Ribeiro e Gregorio de Almeida.

— Falleceram:

o sr. Francisco Raymundo da Silveira, chefe da repartição geral da agricultura;

o revdm José de Sant'Anna Caldeira, prior da freguezia de Cawaxide;

o sr. general de brigada reformado Damião Antonio Neves Franco;

o sr. Alexandre José Joaquim de Carvalho, secretario da *Cooperativa Persistente*;

o sr. João Jacintho Fernandes, abastado commerciante de Lisbôa;

o sr. Eduardo Julio de Lima, estimado sportman;

e o commerciante Antonio Maris de Carvalho.

DESAPPARECIDOS

No sabbado ultimo, ás 4 horas da tarde, perdeu o sr. Antonio Pessôa Cavalcanti sua virtuosa esposa, a exma. sra. d. Julieta Pessôa Cavalcanti, victimada por padecimentos, consequentes a um parto.

A saudosa extincta contava apenas 22 annos de idade e deixou dois filhinhos.

No dia seguinte, pela manhã, effectuou-se o enterro, sendo sepultados os restos mortaes da joven no cemiterio publico de Santo Amaro.

Ao desolado esposo, bem como ao conceituado commerciante desta praça, sr. Manoel Joaquim Pessôa, pae da desventurada extincta, enviamos sinceros pesames.

— A's 8 horas da noite de sabbado ultimo, succumbiu a uma lymphatite perniciosa, o 4.º escripturario da alfandega, Francisco Alves Guerra, na idade de 22 annos.

Era um moço muito bem educado, activo, activo, intelligente e estimadissimo. Fervoroso catholico, morreu tendo recebido todos os sacramentos da igreja, com inexcedivel resignação.

O enterro do pranteado extincto effectuou-se ante-hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

A seu desolado pae, o sr. Manoel Alves Guerra, apresentamos nossas condolencias.

— Na villa do Castello (Piauhy), segundo noticia *A Republica* de 9 do corrente, finou-se ultimamente o padre Manoel Carlos da Silva Peixoto, que parochiava as freguezias de Nossa Senhora dos Humildes, no Alto Serigá e de Nossa Senhora do Desterro, no Castello.

O extincto era natural do Crato e irmão do sr. major Luiz Carlos da Silva Peixoto, actual delegado fiscal do thesouro federal deste Estado e a quem sentimentamos.

— Na villa de Bello Jardim, falleceu ha poucos dias o capitão Francisco Bezerra Carlos Lima, agricultor muito conhecido e considerado, pae dos srs. tenente Manoel Bezerra e capitães Francisco e Rufino Bezerra, aos quaes enviamos pezames.

Poucos mezes faltavam ao extincto para completar um seculo de existencia.

— Com 59 annos de idade, falleceu ante-hontem, ás 2 horas da tarde, no Feitosa, districto da Graça, o major Francisco Furtado de Mendonça.

O saudoso extincto, que no meio em que vivia somente encontrara affeições, fôra, no antigo regimen, empregado na Repartição das obras publicas e era ultimamente um dos mais zelosos auxiliares da Companhia do Beberibe.

Natural do Ceará, d'onde viera muito moço para Pernambuco, casou-se com a exma. sra. d. Petronilla Feitosa de Mendonça, de cujo consorcio deixou quatro filhas e um filho.

A' sua desolada familia, ao seu cunhado, sr. dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa e ao seu filho o telegraphista Levino Furtado de Mendonça, enviamos sinceras condolencias.

— Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, onde residia, falleceu na noite de sexta-feira ultima, o subdito portuguez proprietario da «Padaria maritima», Joaquim Antonio da Costa, commerciante muito honrado nesta praça.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Maria A. da Costa, e deixou sete filhos, aos quaes enviamos pesames.

Teve logar no dia seguinte, ás 3 1/2 horas da tarde, o enterro, acto a que muitas pessôas compareceram.

N. 110-75.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE SETEMBRO DE 1904

659	15:000$000	9536	500$000
26854	800$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4222	15515	25439
11669	19716	29394

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

875	15854	26353
10835	20370	28672

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1412	10854	13497	18611	21608
6404	13121	16654	20430	22420

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

651	653	655	657	660
652	654	656	658	..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

26851	26853	26856	26858	26860
26852	26855	26857	26859	.. ..

APPROXIMAÇÕES

658	100$000	26853	20$000
660	100$000	26855	20$000

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 59.

×

16.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE SETEMBRO DE 1904

31819	25:000$000	56672	1:000$000
10651	2:000$000	27571	500$000
35710	1:000$000	58464	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2711	35828	37920	41764

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9726	27828	36734
39262	46732	51949

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2145	8895	20704	30542	53151
2635	14939	25738	36098	56431
5677	16605	26764	50849	.....

APPROXIMAÇÕES

31818 e 31820	100$000
10650 e 10652	50$000
35709 e 35711	50$000
56671 e 56673	50$000

DEZENAS

31811 a 31820	20$000
10651 a 10660	20$000
35701 a 35710	10$000
56671 a 56680	10$000

CENTENAS

31801 a 31900	5$000
10601 a 10700	4$000
35701 a 35800	4$000
56601 a 56700	4$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de setembro de 1904:

Bacharel José Cordeiro, juiz municipal de Caruarú, requerendo justificação de faltas—Justifico.

José Aurelio Borges Gondim, solicitando pagamento da quantia de 199$400, despendida com o fornecimento de kerosene e outros utencilios ao quartel do destacamento e cadeia do municipio de Timbaúba, no periodo de 2 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Satisfaça a exigencia do thesouro, juntando documento comprobatorio do numero de presos recolhidos á cadeia durante o periodo a que allude e do numero de compartimentos illuminados.

José Leão de Castro, solicitando pagamento da quantia de 195$000, pelo fornecimento de alimentação a s presos pobres da cadeia de S. Lourenço da Mata, durante o mez de junho ultimo.—Satisfaça a exigencia do thesouro juntando documentos comprobatorios de haver o peticionario feito o fornecimento de que trata.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 55$000, importancia da conta que juntou, proveniente da publicação e avulsos do edital da 1.ª secção e editaes do tribunal correccional.—Autorizo o pagamento, em vista das informações.

José Justino da Hora, solicitando o pagamento da quantia de 66$400 que despendeu com o fornecimento de agua e luz á cadeia e ao quartel do destacamento de Villa Bella, no periodo de março a junho findo.—De accôrdo com as informações, autorizo o pagamento.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, solicitando o pagamento da quantia de 40$000, importancia de publicações feitas no *Jornal do Recife*, do edital de convocação da 2.ª secção do tribunal correccional.—Em vista das informações da secretaria da fazenda, autorizo o pagamento.

O mesmo, pedindo o pagamento da quantia de 50$000, importancia da conta que juntou, proveniente de publicação e impressão de avulsos do edital de convocação de jurados para a 4.ª sessão do tribunal correccional.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio José de Mello, solicitando pagamento da quantia de 174$720, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento e cadeia do municipio de Altinho, no periodo de julho do anno proximo findo a 31 de maio do corrente anno.—Satisfaça a exigencia do thesouro, juntando documentos comprobatorios do numero de presos recolhidos á cadeia durante o periodo a que allude.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 162$500—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

F. C. C. Lima, pedindo passagem para o Estado do Amazonas, com o abate de 25 %, a que tem direito o governo.—Como requer.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora jubilada da cadeira de Limoeiro, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 51$325, que se acha escripturada a titulo de exercicio findo—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Francisco da Silva Sitonio, pedindo pagamento da quantia de 1:274$000, importancia do fornecimento feito durante os mezes de abril, maio e junho findos, aos presos pobres da cadeia de Villa de Flôres.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

Bellarmino José Vellozo, pedindo pagamento da quantia de 90$000, pelo fornecimento d'agua e luz.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 3:809$000, a que tem direito, proveniente do fornecimento feito aos presos pobres da casa de detenção.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henrique José Hyppolito da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica Bourgard, pedindo pagamento de assignaturas dos apparelhos telephonicos a serviço de diversos estabelecimentos do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Adelaide Olindina de Aguiar Xavier, pedindo que se lhe mande pagar 15 dias de vencimentos que se ficou a dever a seu fallecido pae ex professor jubilado, Marcolino Antonio Xavier.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Alexandre Gaudencio, José Coêlho de Andrade, José Miguel dos Anjos, Amaro José Domingos, Silvestre Pereira Cavalcante, Francisco Britto de Mello, Manoel Garanhuns de Lima, Adolpho Ferreira da Silva, vulgo Pae Velho, Antonio Ferreira de Moura, conhecido por Antonio Brandão, sentenciados, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo permissão para embarcar diversos generos para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos.—Sim.

Delfino da Silva Tigre, pedindo autorização para embarcar diversas mercadorias constantes da nota que juntou, para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de setembro de 1904:

Alfredo de Castro, Bento Domingues Serra, Virgilio Cunha, Joaquim Materno & C.ª, José Decrescencio & C.ª, João Alves de Mello, Joaquim Bezerra da Cunha, Rodolpho Moutinho, Jorge Asfora & Irmão, Nejaim Primo & C.ª, Francisco de Lima Coutinho, 2. J. Gomes de Mattos, Manoel Clementino Ribeiro, Maia e Silva, J. L Salgado & Irmãos, Silva Nunes & C.ª, Manoel Timbaúba da Silva, Barbosa Vianna & C.ª, Albino Campos & Irmãos e Gomes Vianna & C.ª—Com officio ao sr. desembargador governador do Estado.

Alves de Britto & C.ª, 2, Ferreira Rodrigues & C.ª, 2, Moreira Lima & C.ª 4, Loureiro Barbosa & C.ª, 3 e Pinto Alves & C.ª—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Meira e Silva, E. Guedes & Duarte, J. Cardoso & C.ª, 2, Albino Amorim & C.ª, Costa Primo, Costa Lima, Ferreira Rodrigues, Santos da Figueira, J. Pereira & Barbosa, Castro Maia, Azevêdo & C.ª e L. Ferreira & C.ª—De conformidade com o art. 7.º das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias.

Meira e Silva, Moreira & C.ª, Guimarães Valente e Aquino Fonseca & C.ª—Indeferido por não estar a certidão apresentada nas condições da lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda ordinaria.

Dubeux & C.ª—De conformidade com o art. 6 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão da mercadoria re exportada.

Fonseca Irmãos & C.ª—Restitua-se a importancia das cauções ns. 74 e 172, devendo passar a constituir renda ordinaria a da caução n. 8 por não estar a certidão nas condições da lei.

Martins Rodrigues & C.ª, Moreira & C.ª, 4 Alves de Britto & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Costa Lima & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, Lopes Araujo & C.ª, Meira e Silva, Andrade Lopes & C.ª, Azevêdo & C.ª, Machado & Silva e Rodrigues Machado & C.ª—Restitua-se.

Loureiro Barbosa & C.ª—Deferido em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1904:

A. Munier—Restitua-se.

Western Telegraph Company Limited e Francisco Xavier & Santos.—Nego provimento.

— Despachos do dia 19:

Recurso interposto por Moreira Lima & C.ª, contra a decisão do tribunal do thesouro pela qual foi reformado o despacho em que o administrador da recebedoria julgou nulla a apprehensão de tres fardos contendo tecidos nacionaes.—Mantenho a decisão do thesouro por estar provado que a apprehensão foi feita nos termos legaes.

Ficou sufficientemente provado que foram sujeitos os conhecimentos, documentos 23, 24 e 25, o despacho a 28 de dezembro de 1903, que se chegou a datar o seu desembaraço de 26 do mesmo mez, o que só em virtude de reclamação do apprehensor se corrigiu a anti data.

A observação da parte de que a quantia a que estava sujeita a mercadoria, 169$000 ou 173$000 segundo ella, era rediculo para induzir a uma sonegação de impostos, é realmente ponderosa para resguardar a honorabilidade da firma commercial envolvida na questão, que pode ter sido prejudicada por simples precipitação de quem quer que seja, ou qualquer outro motivo que não chegue a affectar a probidade, mas não prevalece contra o facto da inobservancia da lei.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 17 de setembro de 1904:

Maria Rosalina da Conceição, pedindo pagamento de vencimentos que se ficou a dever ao seu fallecido marido Silvano José de Barros, desinfectador da inspectoria de hygiene.—Attendida nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Manoel Antonio dos Santos Dias, concessionario da uzina Bom Fim, pedindo que lhe sejão abonados, de accôrdo com a lei orçamentaria os juros da mora—Deferido o pedido, uma vez que dentro do exercicio saldo o supplicante os juros vencidos.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 201—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de setembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Eloy de Salles, como cumplice em crime de furto, Pedro Honorio da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Calixto dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Jorge Manoel do Nascimento e Manoel de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Luiza de França Lima, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Rodrigues Ferreira, como gatuno.

No dia 18:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Felismina Agueda de Oliveira e Maria Francisca do Rosario, vulgo «Itabayanna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Francisco Leitão, como gatuno, Pedro Joaquim Claudino Pacheco, conhecido por «Pedro Moleque» e Avelino José dos Santos, como desordeiros, Geminiano José dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Cosme Laurindo de Albuquerque, Agnello Ignacio de Albuquerque e Abilio Francisco de Albuquerque, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Pereira, como gatuno.

A' ordem do supdelegado do districto do Pôço, João Gomes de Souza, conhecido por «Vapor» e João Ferreira de Lima, como desordeiros e Izidro Fructuoso Marques, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, João Ferreira e José de Almeida, conhecido por «José Paca», como desordeiros.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que hontem ás 8 horas da noite, mais ou menos o individuo Glycerio de Mello Correia Lobão, em Estado de embriaguez lançou mão do uma espingarda e disparou-a a esmo indo a carga empregar-se nos menores Anna Laurinda de Lima, Bento Serapião de Lima e Victor José Polycarpo Lins. Comparecendo ali a mesma autoridade fez vistoriar os offendidos e effectuou a prisão da criminoso contra o qual procede ás diligencias legaes.

— Participou-me mais que hontem ás 9 horas da noite quando passava pela rua Duque de Caxias o sr. Paulino Rodrigues de Freitas, negociante no municipio de Correntes foi inesperadamente aggredido por dois individuos desconhecidos, que arrebataram-lhe da mão uma bolsa com quatro contos e quinhentos mil réis em dinheiro.

Tendo sciencia de facto aquella autoridade iniciou ás diligencias, no sentido de descobrir os autores do crime.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho que no dia 12 do corrente, prendeu e recolheu á cadeia respectiva os individuos José Rufino da Silva, Pedro Firmino da Silva, Francisco Lourenço de França, Manoel Francisco da Silva e Antonio Laurindo de Oliveira na occasião que conduziam dose cavallos e um burro furtados.

Contra os criminosos procede aquella autoridade ás diligencias exigidas por lei, achando-se depositados naquella delegacia os referidos animaes para serem entregues ao seu legitimo dono.

— O delegado de policia do municipio de Gamelleira communicou-me que no dia 11 do corrente prendeu e recolheu á cadeia dali o individuo Manoel Liberalino do Nascimento, achando-se o mesmo processado naquelle municipio, por crime de furto.

— Em officio de 16 do corrente, participou-me o subdelegado do districto da Magdalena que no dia anterior o trem que partiu do Recife ás 8 horas e 40 minutos da noite ao sair da estação do Cordeiro alcançou o individuo Minervino Marcellino da Silva produzindo-lhe diversos ferimentos.

Aquella autoridade entregou o offendido ao seu patrão que o reclamou para tratal-o e procede ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Por officio datado de 17 do corrente scientificou-me o delegado de policia do municipio de Jaboatão que, prendeu no engenho Serraria daquelle municipio, e recolheu á cadeia respectiva o individuo Joaquim Telles, criminoso de morte no municipio de Gamelleira e de ferimentos graves no de Amoragy.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de setembro de 1904:

Antonio Lins Caldas, Antonio Franklin Ribeiro, dr. Albino Gonçalves Meira Vasconcellos, Bernardino José Alves Maia, Cyrillo T Medines, bacharel Eutichio A. Autran, Francisco Pinto & C.ª, Francisco dos Santos Bessone, João R Saraiva, José Leite M Sobrinho, Manoel Gomes Ferreira Manoel Silvestre F. Bastos e Maria Francisca Lima.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Manoel Theotonio da Costa, Nestor Gonçalves de Faria e Pedro P. de Lima.—Deferido de accôrdo com a informação.

A. de Tondella Henrique—Restitua-se.

Antonio Gomes da Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1904

Presidente, o sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's horas do costume, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta commercial do Paraná, accuzando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados durante o primeiro semestre do corrente anno, a qual acompanhou o officio desta junta de 15 de julho ultimo.—Para o archivo.

Da junta dos corretores, de 5 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima—Para o archivo.

Petições submettidas a despacho:

Da firma Gomes, Fonseca & C., para archivar o seu distracto social e dar baixa no registro da referida firma.—Attendida.

Da mesma, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil em commandita.—Archive-se.

Da mesma, pedindo o archivamento da alteração do seu contracto social, em virtude da retirada do socio Adriano da Fonseca Ribeiro Pinto, archivamento que deixou de ser effectuado, por ter mandado a meritissima junta que fosse regularizada a respectiva firma, por não poder fazer parte della aquelle socio; exigencia, porém, que por olvidação não foi satisfeita, e que hoje não póde sel-o, visto ter expirado o prazo da sociedade, cujo distracto vêm agora os supplicantes submetter a archivamento. — Como requerem.

De Liberato Felix de Souza e Gomes Fonseca & C., para o registro das respectivas firmas.—Registre-se.

De Alberto, Pereira & C., para o registro da marca que adoptaram afim de assignalar os cigarros que mandaram fabricar e expõem á venda em seu estabelecimento.—Registre-se.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões desta praça, declarando desistir da licença que pela meritissima junta lhe fôra concedida, visto achar-se quasi restabelecido e em condições de poder exercer suas funcções.—Em vista da desistencia que faz o supplicante, fica de nenhum effeito a nomeação de seu preposto.

Passando a junta a examinar os livros —Protocollo e manual—pertencentes ao ex-corretor geral Antonio Leonardo Rodrigues, mandou lavrar em cada um delles o respectivo auto, na fórma da lei.

Nada mais havendo occorrido, o sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De José Franco Ferreira e Joaquim Ferreira Lopes, para o commercio de estiva á rua João do Rego n. 24 e praça da Republica n. 1, desta cidade, com o capital de 64:442$630, sob a firma Franco Ferreira & C.

De José Machado Dias Gomes Fonseca e o commanditario João Gonçalves da Fonseca, para o commercio de assucar á rua Visconde de Itaparica ns. 34 e 36, desta cidade, com o capital de 110:000$, sendo o fundo commanditario de 60:000$, sob a firma Gomes Fonseca & C.

Foi alterado o contracto social da firma Gomes, Fonseca & C., pela retirada do socio Adriano Fonseca Ribeiro Pinto livre e desembaraçado, continuando a sociedade a girar com a mesma firma.

Foi alterado e prorogado o contracto social da firma F. Amaral Cardoso & C., pela modificação da clausula 5.ª sobre dividendo dos lucros ou prejuizos e prorogado por mais tres annos.

Foi distractada a sociedade que nesta praça girava sob a firma Gomes, Fonseca & C.

Firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

Franco Ferreira & C., Liberato de Souza e Fonseca Gomes & C.

Fez-se uma nota no registro da firma de José Domingues de Oliveira e deu-se baixa na de Gomes Fonseca & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de setembro de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

ANTONIO SILVINO

A' tona da discussão e das explorações volta novamente o nome famigerado de Antonio Silvino, como uma *bandeira de guerra*, levantada de quando em quando, para certos fins e por certos motivos.

A proposito do encontro do Dr. Joaquim Bandeira com o bandido, no engenho Independencia, distante de Nazareth mais de seis leguas, uns tantos odios acharam opportunidade para explodir, adulterando factos, atravez de reticencias e de gryphos.

O *Correio do Recife*, ha muito arvorado em censorio das cousas publicas de nossa terra, desde que nas salteiras do Sr. Julio Maranhão foram collocadas as esporas *de ferro* de cavalleiro vingador de opprimidos, apanhou os vomitos negros da calumnia de um despeitado e atirou aos ventos da publicidade uma noticia falsa, ignobil e revoltante.

Não satisfeito ainda com a aleivosia, o *Correio* respondendo ao que o nosso amigo Dr. Archimedes de Oliveira escreveu no *Diario de Pernambuco*, teve a suprema coragem de declarar que era perfeitamente exacto o seu primeiro artigo, isto é, que Antonio Silvino esteve no engenho *Conceição*, onde jantou com o Dr. Joaquim Bandeira.

O *Correio* que é o jornal menos competente da imprensa pernambucana, inclusive jornaléco do interior como *A Cidade*, para notar erros grammaticaes de quem quer que seja, anda em delirio, reiterando a affirmativa de calumnias, como esta de Antonio Silvino, desmentida solennemente pelo Dr. Flavio, pelo Dr. José Guerra e por seu cunhado Sr. João Pessôa, os quaes declaram sem reservas que o bandido nunca esteve no engenho *Conceição*, tendo o ultimo em carta ao Dr. Bandeira, que está em nosso poder, declarado que Antonio Silvino não jantou com aquelle nosso amigo em Independencia, onde aliás encontrou-o muito irritado com a presença do audaz criminoso.

O *Correio* chama de infeliz ao municipio de Nazareth.

Infeliz e porque?

Porque *cidadãos conspicuos* aqui residentes, levam-lhe informações falsas.

Voltemos ao facto principal do presente artigo, que é uma resposta synthetica a tudo que se publicou durante a semana sobre Antonio Silvino.

O Dr. Joaquim Bandeira no dia 29 do passado sahio do engenho Pagy, em companhia do Coronel Antonio Xavier e familia para a fazenda deste no Cariry, em viagem de recreio.

Nesse dia foram pernoitar em o engenho Independencia, na extrema deste municipio com o de Bom Jardim.

A' tarde, Antonio Silvino que estava no engenho *Oito Porcos* de propriedade de um cunhado do Dr. José Gonçalves Guerra, veio para o engenho Tabatinga, a este pertencente e d'ahi para Independencia.

O Dr. Joaquim Bandeira não tinha na occasião elementos para resistir ao bandido, que muito propositalmente contou façanhas e bravatas.

Instantes depois, chegaram á Independencia o Dr. José Guerra e um seu cunhado o Major João Pessôa, que encontraram o Dr. Bandeira bastante irritado e seriamente contrariado.

Nessa occasião o Sr. Major João Pessôa dise lhe: *vá comendo, vocês dizem que nós protegemos!*

Então o Dr. Bandeira escreveu ao Dr. Archimedes e ao exmo. Sr. Dr. Sigismundo Gonçalves, communicando o facto e pedindo providencias.

Essas cartas foram entregues abertas ao Sr. Major João Pessôa.

São essas as cartas a que se refere o Dr. Flavio Guerra, em seu artigo n'*A Provincia*, emprestando-lhes um mysterio que ellas não têm, n'um assomo victorioso de quem vae descobrir a polvora.

S. S. na citada publicação diz que Antonio Silvino anda impunemente em Nazareth.

Talvez S. S. tenha razão.

Engenhos ha nesta terra onde Antonio Silvino tem demoras prolongadas, na ignorancia da policia, que bem poderia ser avisada se houvesse da parte dos generosos hospedeiros um pouco de má vontade ao bandido.

E o Dr. Flavio e mais o Dr. Guerra poderiam, para acabar de vez com essa questão, publicar os nomes de todos os governistas e opposicionistas que protegem Antonio Silvino e seu bando.

Seria conveniente, mesmo para dissipar certas duvidas, porque não falta por ahi quem diga que Antonio Silvino já tem estado no engenho Babylonia, ao pé desta cidade, no que absolutamente não acreditamos.

Do encontro de Antonio Silvino com o Dr. Bandeira foram testemunhas o Dr. Guerra e seu cunhado que testemunharam tambem a contrariedade de nosso querido amigo.

E se assim foi, porque esse ruido, por que esse alvoroço feito em torno de um facto tão insignificante?

Latet anguis in herbis....

A verdade ahi fica narrada, sem ambages, claramente, como o facto se deu.

Continuem as explorações embora, os odios mal contidos a manifestar-se sorrateiramente, colleandonas verêdas como a cascavel para morder de emboscada, continúe o *Correio*, a sua campanha de diffamação contra Nazareth, continuem a nos invectivar os homens susceptiveis por excellencia e que têm o privilegio da nobreza, da probidade e da honra, façam uma orchestração unisona de tudo isso e *A Cidade* continuará impavida e todos os homens publicos deste municipio ficarão de pé, porque têm a consciencia de suas responsabilidades e a comprehensão exacta do que seja o cumprimento do dever, mesmo nestes tempos de profunda crise moral em que o nome de um miseravel bandido é transformado *em bandeira de guerra....*

(*D'A Cidade*).

QUESTÃO MIGUEL ISABELLA & C.ª

A despeito da norma de conducta que a mim mesmo impuz, evitando discussões na imprensa quando, como advogado, tomo o patrocinio de qualquer causa, não posso deixar de fazer uns tantos reparos ao officio dirigido pelo illustre dr. Constancio Pontual ao honrado dr. Sigismundo Gonçalves, digno governador do Estado.

Perdôe-me o distincto clinico, a quem tanto respeito e admiro, oppor embargos ao que s. s. disse, pois dos termos do alludido officio parece:

1.º que estou de accôrdo com o *commercio de farinha de trigo arruinada*;

2.º que o dr. João Elysio abandonou a firma commercial Miguel Isabella & C.ª porque a causa era MÁ.

Convém desde já dizer que, acceitando ou deixando de acceitar uma causa, só acato como juiz a minha consciencia, não tendo, portanto, obrigação de dar satisfações a quem quer que seja.

Na especie, porém, o que está em questão não é a *farinha arruinada*, depositada no armazem 22 (caes da Regeneração) e 27 (rua 15 de Novembro) mas sim a farinha PERFEITA, chegada ha poucos dias, e guardada no armazem 20 (caes da Regeneração) e 25 (rua 15 de Novembro.) Sou advogado de Miguel Isabella & C.ª no PROCESSO CRIME, que lhes vai ser intentado e defendo-os ainda quanto á medida tomada em relação á farinha *perfeita*; isto é insurjo-me contra a interdicção do ultimo daquelles armazens.

Entre isto e o que diz o honrado Inspector da Hygiene a differença é enorme.

Na sexta-feira, ás 4 horas da tarde, o dr. Barros Guimarães procurou-me disse-me que o dr. João Elysio queria me falar. Immediatamente fui entender-me com s. s. e, ao seu escriptorio chegando, encontrei-o em companhia do sr. Francisco Isabella, um dos socios daquella firma.

Disse-me o dr. João Elysio que, não podendo continuar a defender os interesses da firma Miguel Isabella & Companhia por não querer entrar em lucta com o dr. Pontual de quem era amigo e de quem recebera favores na questão, pedia-me para tomar conta da causa ja tendo indicado para tal fim meu nome ao sr. Francisco Isabella.

Accedi ao pedido e incontinenti comecei a agir, tendo falado, na mesma tarde ao illustre dr. Santos Moreira para APRESSAR o procedimento da policia.

No dia seguinte, a 1 hora da tarde, fui á Inspectoria da hygiene e declarando-me ADVOGADO de Miguel Isabella & Comp. pedi ao dr. Pontual para suspender a interdicção do armazem onde se acha a farinha perfeita DEPOIS DE EXAME POR MEDICOS DA HYGIENE.

S. s. recusou acceder ao pedido declarando, porem, ATTENDER-ME, se os meus constituintes dissessem onde estavam as 127 barricas que elle diz terem sido desviadas do armazem, onde ha farinha arruinada.

No uso de um direito, requeri o exame judicial que se está procedendo, do qual foi intimado o dr. Pontual.

Esta é a verdade, ficando assim destruida qualquer idéa de que eu pretendesse, dadas as relações que tenho com s. s. obter *qualquer favor*, como aliás conseguio o dr. João Elysio.

Agora o officio do dr. Pontual, de cujos termos se vê que a interdicção de um dos armazens não se levanta porque a HYGIENE NÃO CONSEGUIO SABER ONDE ESTÃO AS 127 BARRICAS que sem EXAME NO DITO ARMAZEM são consideradas como vendidas para o interior do Estado.

Diz o honrado Inspector da Hygiene

« O dr. Theophilo de Hollanda reconhecendo que a farinha era a mesma interdicta e de accôrdo com o dr. Costa Ribeiro, fez seguir todas as carroças para o desinfectorio central.

Depois disto foram interdictos todos os armazens até posterior deliberação.

Mais tarde, o dr. João Elysio de Castro Fonseca apresentou-se na repartição como advogado dos srs. Miguel Izabella & C.ª, pedindo para determinar um logar onde fosse depositada a mercadoria, visto não poder permanecer nas carroças.

Foi-lhe marcado o desinfectorio, onde depositaram 141 barricas verificadas de mercadoria interdicta, contendo ainda algumas o sello aposto, despedaçado.

No mesmo dia ainda o dr. João Elysio de Castro Fonseca, como advogado da firma Miguel Izabella & C.ª, declarou-me que o sr. Francisco Izabella estava envergonhado e promettia prestar-se a todas as determinações da hygiene.

Fiz ver ao illustre advogado que eu não podia acceitar a palavra do sr. Izabella, ao que elle respondeu-me que se responsabilizava pelo que ficasse assentado.

No dia seguinte foi resolvido que a mercadoria interdicta fosse lançada ao mar, fornecendo o sr. Izabella o necessario (carregadores, alvarenga, etc.) para este fim e firmando um documento sobre as 127 barricas já remettidas para Nazareth, com declaração do comprador e do remettente.

Este documento tinha por fim permittir á hygiene interdictar, por telegramma, a farinha vendida.

Passou-se o dia 15 sem que fosse resolvido este ponto, apesar dos esforços do dr. João Elysio e do mesmo modo seguiu até o dia 16, á 1 hora da tarde.

Apparecendo finalmente, o sr. Miguel Izabella, o dr. João Elysio dictou e o sr. Miguel Izabella escreveu o seguinte:

« *Declaramos que as 127 barricas de farinha de trigo embarcadas para Nazareth por Manoel José, para Manoel José, foram vendidas ao commerciante da referida cidade, João Hermogenes, sendo que as mencionadas mercadorias pertencem ao grupo condemnado pela hygiene para consumo* ».

Faltava a assignatura sobre estampilha e o sr. Miguel Izabella sahiu para compral-a, ficando o dr. João Elysio á espera na inspectoria de hygiene.

No fim de uma hora o dr. João Elysio disse-me que ia ao escriptorio e voltaria mais tarde.

Effectivamente, perto de 3 horas voltou e perguntou pelo sr. Miguel Isabella. Tendo em resposta que o sr. Isabella não havia voltado, declarou em voz alta que nada mais tinha com semelhante questão, não se responsabilisando pelo que havia sido concordado.

Não podendo eu entender-me com os srs. Miguel Isabella & C.ª, e precisando tomar deliberação a respeito, officiei ao

DEVE E HAVER (164

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VIII

Os annos trouxeram outras esperanças; depois aprendi a considerar o mundo com outros olhos. Mas aquella que primeiro fez o meu coração bater, eu a encontro hoje afflicta, infeliz, desesperada e um sentimento de compaixão indizivel apoderou-se da minha alma. Quando estou longe della, sei que me é estranha; mas quando me vejo na sua presença, sinto sómente a sua dor que me attrae. No momento fatal em que, como um malfeitor, quiz fugir da sua companhia, ella correu ao meu encontro e, perante todos que só tinham para mim a ironia, estendeu-me a mão como a um amigo. E hoje, que ella reclama a minha mão para salvar o pai, devo recusar-lh'a? Sou culpado por ter esse sentimento? E' o que eu não sei e ninguem me póde dizer, senão a senhora, só a senhora!

A cabeça de Sabina estava inclinada quasi até as costas da cadeira. Ergueu-a então bruscamente e, com os olhos cheios de lagrimas e com voz terna e dolorida disse:

— Siga a voz que o chama! Vá, Wohlfart, vá!

SEGUNDO VOLUME

I

Em um dia invernoso de outubro, dois homens sairam de carro da cidade de Rosmin e entraram na vasta planicie monotona que se desenvolvia na frente delles a perder de vista.

Era Antonio, embrulhado no capote, o chapéo enterrado na cabeça e com elle o joven Sturm trajando o velho casaco de hussaro e com o bonet inclinado para o lado. Na frente um criado de granja acocorado sobre um feixe de palha fustigava os pequenos cavallos. O vento soprava com violencia e levantava milhares de fibras de palha e turbilhão de poeira. A estrada atravessava os campos; não se via nella nem fossos nem arvores; os cavallos enterravam-se na areia ou nos charcos d'agua. A escassa relva dos campos estava por toda a parte interrompida pela areia amarella cheia de buracos de ratos ou monticulos erguidos pelas toupeiras.

Nas depressões do terreno havia agua lamacenta onde afundavam velhos troncos de salgueiros ocos e podres, cujos ramos batiam uns nos outros açoutados pelo vento e as folhas seccas caiam de todos os lados na agua Aqui ou ali via-se um pequeno souto de rachiticos pinheiros, sitio de reunião das gralhas que espantadas pelo barulho do carro, voavam por cima das cabeças dos viajantes. Não se descobria, em parte alguma da estrada, nem casas, nem viajantes, nem carros.

Carlos observava algumas vezes o seu companheiro silencioso e disse por fim mostrando os cavallos:

— Como elles tem o pello eriçado e que bonita côr cinzenta de rato. Eu desejava saber quantos destes animaes são precisos para fazer um cavallo da altura do meu primeiro sargento. Quando me despedi de meu pai, elle me disse: Talvez te vá ver, meu pequeno, para o Natal, quando se accendem as velas na arvore de Christo. Tu não pódes, disse eu. E porque não não? me perguntou elle. Tu não te animas a viajar em carruagem de posta. Então meu pai exclamou: Olá! as carruagens de posta são bem construidas, eu me arriscarei. Entretanto, sr. Antonio, eu estou certo que meu pai nunca nos fará a visita.

— E porque? perguntou Antonio.

— Se acontecer que venha até Rosmin, não será certamente na carruagem; mas correndo ao lado dos cavallos: porque, desde que saiba que tomaram já um logar ou talvez dois, preferirá caminhar a pé ao lado da carruagem. Mas logo que veja cavallos como estes e esta estrada, retrocederá immediatamente... e parece-me ouvil-o dizer: « Realmente terei de percorrer um paiz em que a areia corre como agua debaixo das pernas e onde os ratos puxam as carruagens? Este terreno não é bastante solido para mim. »

— Os cavallos não são a peior cousa que ha neste paiz, replicou Antonio distraidamente; porque olha, correm ainda com muita ligeireza.

— Sim, respondeu Carlos, mas não correm como verdadeiros cavallos; cruzam as pernas como dois gatos quando brigam; e que cascos têm elles, são verdadeiras patas de ganso; é genero de casco para o qual ainda não se inventaram ferraduras.

— Comtanto que cheguemos, replicou Antonio; o vento frio penetra-me no corpo apezar do capote.

— O senhor procurador dormiu pouco as ultimas noites, disse Carlos cumprimentando. O vento aqui sopra como em uma area. A terra não é redonda como em outros logares, mas chata como um coscorão. Foi justamente neste logar que estabeleceram o deserto; ha já mais de duas horas que rodamos e não se descobre em parte alguma uma aldeia.

— Sim, certamente, é um deserto, disse Antonio suspirando; mas é de crer que a estrada, d'aqui em diante, seja melhor.

Continuaram depois silenciosos. Finalmente o cocheiro parou, desatrelou os cavallos sem se importar com os viajantes e os conduziu para um charco d'agua.

— Que diabo! que quer isto dizer? exclamou Carlos saindo do carro.

— Dou de comer aos meus cavallos, respondeu o cocheiro em tom zangado e com accento estrangeiro.

— Estou curioso de ver como elle se arranja, disse Carlos. Não vejo sombra de um sacco de forragem.

Mas os cavallos provaram que sabiam viver sem aveia; estenderam os pescoços até o chão e puzeram-se a roer a herva e o tojo ao redor do charco, approximando algumas vezes a cabeça da superficie, mas sem fazer outra cousa mais do que examinar a agua turva. Quanto ao cocheiro, tirou um sacco de debaixo do assento, assentou-se á sombra de um olmeiro e partiu o seu pão e queijo sem se importar absolutamente com os viajantes.

— Ouve, Ignacio ou Jacob, exclamou Carlos sacudindo com força o cocheiro, quanto tempo vae durar esse almoço?

— Uma hora, respondeu o cocheiro com a bocca cheia.

— E que distancia ha d'aqui ao castello?

— Duas leguas, talvez mais.

— Não consegues nada delle, disse Antonio; temos que submetter-nos aos usos do paiz.

E desceu do carro encaminhando-se para os cavallos.

Antonio estava em viagem para o dominio da Polonia. Era agora encarregado dos negocios do barão. Passara mezes bem atribulados. A sua separação do patrão e da casa causara-lhe amargas emoções. Nos ultimos tempos, Antonio vivia sósinho; os seus collegas afastavam-se delle, só tinha por si o pacifico Baumann: os outros do escriptorio o consideravam como homem perdido. O negociante recebera a sua despedida com frieza glacial; no momento mesmo da partida, a mão do patrão ficara como sem vida na sua. Depois desse dia, Antonio fez algumas viagens em serviço da familia de Rothsattel; foi ao castello e procurou entender-se com muitos credores.

(*Continúa*).

dr. Chefe de Policia, denunciando o facto, pedindo inquerito sobre elle e conservando interdictos os armazens, por não ter certeza do paradeiro das 127 barricas de farinha que faltavam.

O dr. João Elysio pediu-me mais de uma vez que levantasse o interdicto dos armazens 20 ao Caes da Regeneração e 25 á rua 15 de Novembro, ao que não annui por não ter documento certo do destino dado ás 127 barricas *e desconfiar que nestes armazens se mistura mercadoria sadia e interdicta.*

De tudo isto se conclue que si Miguel Isabella & C.ª se sujeitassem a assignar o documento acima, o armazem onde se acha a farinha bôa *estaria fóra da questão e seus proprietarios não sofreriam vexame tão injusto!!*

Por uma simples suspeita, pelo, regulamento da Hygiene, póde-se fechar um armazem, mas o que não é possivel é CAPRICHOSAMENTE ADIAR O EXAME DA MERCADORIA ATÉ QUE O CHEFE DE POLICIA DESCUBRA ONDE SE ACHAM AS 127 BARRICAS ARRUINADAS.

Os meus constituintes não correriam o risco de gastar avultada quantia com exame requerido, se não tivessem certeza da BÔA QUALIDADE da mercadoria depositada. O honrado Dr. Pontual, cuja administração correcta da Hygiene sou o primeiro a proclamar, não tem o direito de ser caprichoso embora os precedentes da questão, que eu ignorava quando della tomei conta, mesmo porque o Dr. João Elysio nada me disse a tal respeito.

A quelque chose malheur est bon e os srs. Miguel Isabella & C.ª podem vangloriar-se de terem coagido, pela primeira vez, a Inspectoria de Hygiene a exigir uma vistoria em regra para qualificar como bôa ou má uma mercadoria!

No temo o exame e as perdas e damnos causados por esse capricho, serão cobrados em tempo.

Oswaldo Machado.

Lisonjeiros Beneficios—Os medicos mais eminentes do universo que têm empregado a Emulsão de Scott, têm tirado sempre os mais lisonjeiros beneficios.

Veremos leitores o que diz o dr. Carlos Frederico Nabuco, de Porto-Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dr. em medicina pela faculdade da Bahia, medico do corpo de saude do exercito e professor da escola militar do Rio Grande do Sul, etc.

« Attesto sob a fé do meu grão que tenho empregado com excellentes resultados, em minha clinica, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.»

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

PROTESTO

Protestamos em tempo sobre a venda que faz de seu estabelecimento, no Pombal, o sr. Francisco Alves de Carvalho, pois somos credores do mesmo senhor.
Recife, 18 de setembro de 1904.
M. A. Ramos & C.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Dr. José Izidoro Martins Junior
30.º DIA

As familias **Martins** e **Nogueira**, ainda compungidas pelo doloroso passamento do idolatrado **DR. JOSÉ IZIDORO MARTINS JUNIOR**, vêm por meio do presente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido finado a assistirem ás missas que em suffragio á sua alma mandam rezar no dia 22 do corrente, 30.º de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio desta Cidade, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se profundamente gratas a todos que com suas presenças quizerem desta forma prestar esta religiosa homenagem ao seu para sempre saudoso e inesquecivel morto.

Recife, 17 de setembro de 1904.

Fabrica Lusitana
AO COMMERCIO

Avisamos que deixou de ser nosso vendedor de cigarros o sr. Manoel Gonçalves dos Santos, por abuso de confiança, assim como não nos responsabilizamos por qualquer debito contraido pelo mesmo.
Recife, 17 de setembro de 1904.
M. A. Ramos & C.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

To the English Colony

The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabaco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Aos Srs. de Engenhos e ao Commercio em geral

O abaixo assignado chama a attenção das classes acima, afim de que se acautellem com o cynico Adriano Minhaqui, que furta relogios, saccos com farinha e assucar, barricas com bacalhão, contas que recebe e tudo mais quanto lhe for possivel apanhar dos incautos.
Alerta!
A victima.

Dr. Cavalcanti Ramalho
Cirurgião dentista
RUA NOVA 23
ENTRADA PELO OITÃO

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Paranaguá*, para Paranaguá, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 8 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhã.

— Pelo *Danube*, para a Europa, recebendo:
Impressos, até 7 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas.

— Pelo *Byron*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 8 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 7 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã.

— O registro para o paquete «Danube» fechou hontem ás 4 horas da tarde.

O abaixo assignado inventariante dos bens deixados por fallecimento de d. Claudina da Costa Borges Uchôa e coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa, tendo-se desencaminhado as apolices da divida publica da serie 4.ª ns. 49 a 51 no valor de 1.000$000 cada uma e 16 a 18 de 200$000, fez a presente declaração para os fins de obter opportunamente novos titulos em substituição aos extraviados.
Recife, 18 de agosto de 1904.
José da Costa Rego Lima.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados, declaramos ao commercio que nesta data dissolvemos de commum accôrdo a sociedade de que tinhamos no estabelecimento de padaria, sito á rua Imperial n. 147, sob a firma de Santos & Ribeiro, retirando-se o socio Manoel Luiz dos Santos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Ribeiro Pessôa responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento.
Recife, 1 de setembro de 1904.
Manoel Luiz dos Santos.
Francisco Ribeiro Pessôa.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS
Especial por 15 kilos............ 6$500
Primeira « «............ 5$500
Segunda « «............ 4$500

Todas as mais qualidades como sejam: Usina, crystaes, brancos, terceiras, somenos e mascavados, preços conforme suas qualidades.
Caes Capibaribe n. 54 a 66

PROTESTO
Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.
Recife, 21 de Junho de 1904.
Bernardo José da Camara.

CHALET

Aluga-se o da rua de S. Miguel, em Afogados, n. 84; pode ser visto enquanto o inquilino estiver. A tratar no pateo do Paraizo n. 31.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

GABINETE CIRURGICO DENTARIO
DE
Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST-GRADUATE SCHOOL DE PHILADELPHIA. (U. S. A.)

De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.º andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaves dentistas drs. John, William Maroh, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:

Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações e restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.

ESPECIALIDADE: — Corôas e Bridge Works
Gabinete: — Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar
Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Correia, José Francisco de Moraes e Silva e Antonio de Albuquerque Mello, encarregam-se da cobrança de dividas, amigavel e judicialmente, nesta cidade e nos municipios servidos por estradas de ferro, mediante a commissão de 10 % sobre os valores arrecadados e promovem o andamento de inventarios e arrolamentos, em juizo, pelo modico honorario do 5 %, sobre o valor do monte.
Escriptorio—Rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Registro facultativo de titulos e documentos
O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ADVOGADO
CORREIA DA SILVA
Rua Duque de Caxias
N. 61—1.º ANDAR

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 5.
Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO
Aquilino Porto
Residencia:—Escada

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.
Aulas diurnas e nocturnas.
Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes

São os melhores do mundo procurai-o em todas as vendas.
SILVA—AFOGADOS

LIMOEIRO
Bôa acquisição

Vende-se um importante predio, bem construido de pedra e cal á rua da Aurora ns. 40 e 42, na cidade de Limoeiro, uma das principaes ruas, commercial, com tres espaçosas dependencias que prestam para depositos e compra de algodão, cereaes e etc., casa de vivenda com commodo para familia, caiada e pintada, grande quintal murado e arborisado, com grande cisterna d'agua, quartos independentes para criados, ferro carril na frente para conducção de mercadorias e passageiros. A tratar com Bento Pinto na mesma rua e no Recife com Moreira Lima á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Para triumphar das
DIGESTÕES DIFFICEIS
deveis tomar algumas gotas de
Alcool de Hortelã de RICQLÈS
n'um pedaço de assucar ou n'um pouco d'agua.
Para combater as indigestões, a Cholerina, a **HORTELÃ de RICQLÈS** *deve ser tomada n'um copo d'agua assucarada muito quente.*
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
VENDA POR ATACADO: Rue Richer, 10 e 12, PARIZ

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Gravatá
HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

REMEDIOS LE ROY
Autorisados pelo Conselho de Hygiene do Brasil.

MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entreteem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.

Os Purgantes LE ROY
LIQUIDOS ou em PILULAS

São soberanos para as doenças seguintes:
Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.

RECUSAR
todo producto que não leve a firma de **LE ROY**, o inventor, o endereço da antiga **Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, Rue de Seine, 51, PARIS,** e o SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Casamento civil

Pessôa competentemente habilitada prepara papeis de casamento civil por modicos preços, na rua das Cruzes n. 32 1.º andar ou na rua da Aurora n. 9, andar terreo.

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

VENDE-SE

Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

VINHOS PORTUGUEZES
Legitimos e puros para mesa e sobremesa
COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.
Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa
José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA — 27

AVANTE!

E' A DIVISA DA PADARIA S. MIGUEL, EM AFOGADOS

Onde fabrica-se a saborosa BOLACHA INGRATA E AFAMADO PÃO CARIOCA.
A padaria S. Miguel só fabrica pães e bolachas com farinha de primeira qualidade, assim como todas as denominações de seus productos são registradas.
Só Silva Barretto em Afogados
Rua S. Miguel n. 21

O Sustento Da Vida.

O alimento bem digerido é o que nós sustem. Ha pessôas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrendo-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessôas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

Pastilhas do Dr. Richards

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.
W. C.

INSTITUTO
ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO
DOS DRS.
Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho
(Fundado em 1889)

Radioscopia — **RAIOS X** — Endodiascopia
Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lúpus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia nas nevralgias, thoxemias, na insofficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dysmenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos anglumasnœvi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carmosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60
1.º ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

ELIXIR DE MASTRUÇO
APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira
J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, na **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco
Companhia de Drogas e productos Chimicos
Deposito Geral: Rua do Hospicio 42
RIO DE JANEIRO

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H.COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27
TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇOES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	Boiões 1.100 a 1.200	Boiões 600 a 700	Boiões 260 a 300	Boiões 125 a 150	Garrafa e 1/2 600 a 670	Garrafa e 1/2 320 a 400	Tinteiros 75 a 80	Tinteiros 30 a 35	Tinteiros 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	v 200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO
Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

Convite ás Exmas. familias
A LOJA DO ANJO
56-Rua Duque de Caxias-56

O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarem a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).
Dito 40.000 de 22$ á 16$.
Peças de algodão de 12$ a 6$.
Ditas de algodão de 8$ a 3$.
Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.
Babados bordados de 400 a 800 rs.
Capas para senhora de 12$ a 5$.
Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.
Ditos de algodão de 600 a 200 rs.
Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.
Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.
Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.
Ditas cruas de 1$ a 400 rs.
Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.
Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.
Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.
Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.
Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 2$, covado.
Alpacão preto e azul de 5$ a 2$500.
Sêdas bordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e
Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.
Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.
Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.
Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.

E muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços

Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

Á LOJA DO ANJO
56—Rua Duque de Caxias—56

DYSPEPSIA
Um incredulo convencido pelos factos
O cinturão é o unico remedio que lhe dá allivio

Illm sr. dr. Sanden.

Recebi sua carta, á qual respondo. Tenho feito uso do seu Cinturão n. 8 e logo depois de collocal-o na cintura senti os seus effeitos. Já me acho MUITO MELHOR DA DYSPEPSIA com o seu uso, e espero ficar bom dos meus incommodos, embora quando o comprei não tivesse fé nelle; TENHO EXPERIMENTADO TANTOS REMEDIOS E O CINTURÃO E' O UNICO QUE ME DA' ALLIVIO.

De v. s., etc.

João Carlos Rodrigues.

Rio Claro (Estado de S. Paulo).

Se o HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden fosse um tratamento desconhecido, haveria logar á duvida, porém sendo, como é, de fama universal o seu poder curativo, não ha absolutamente logar a nenhuma duvida.

O HERCULEX ELECTRICO produz uma corrente agradavel. Dá força aos nervos e musculos de todo o corpo e accelera a circulação do sangue. Leva nova vida aos orgãos debilitados e tonifica o organismo em geral.

Visitai-me e experimentai pessoalmente antes de comprar o grande volume electrico de meu falado HERCULEX ELECTRICO. Do contrario, se não podeis visitar-me, mandai-me vosso endereço, que á volta do correio mandar-vos-hei gratis minhas ultimas obras illustradas

SAUDE E VIGOR

com instrucções para a CURA EM CASA.

Todas as informações, quer escriptas, quer verbaes, são GRATIS

DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das da 9 manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

Salutaris
A melhor agua de mesa.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

AMAS e criado. Precisa-se de uma cozinheira e ama para meninas e um criado para compras. Rua da União n. 51.

A «LOJA DO ANJO»—vende: Morim N. S. da Penha de 12$ a 6$ a peça.—Pechincha.
Algodãosinho de 7$ a 3$ a peça.
Collarinho de 1$500 a 500 rs. um.
Guardanapos com 70 centimetros quadrados para jantar de 45$ a 2$ a duzia!!
Ditos para chá de 8$ a 2$500, brancos e com barra de côr.—Rua Duque de Caxias n. 56.

ALERTA—Na rua das Cruzes n. 5, recebe-se para lavar e engommar roupas de homem ou senhora, garantindo-se perfeição e brilho, assim como contracta-se quaesquer roupas de Hoteis ou collegios, por modico preço.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 15, 2.° andar. Tem agua, 40$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—o sitio da estrada do Arrayal n. 5, constando de uma casa com duas salas, cinco quartos, cozinha e despensa, com quarto para criado e banheiro em separado. As chaves estão na Mangabeira de Baixo n. 3.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro n. 33; a tratar na praça da Independencia n. 15.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBA a vapor Colibri. Vende-se; a tratar no Estabelecimento Hydrotherapico. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 11.

Chapeos para homens e meninos. Liquida-se grande quantidade de amostras de chapeos, para acabar, sem limites de preços.
Gravatas e laços para homens.
Lenços de sêda com lettras bordadas a retroz de 2$000 a 500 rs. um.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COMPLETO sortimento de:
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes avelludados e de alcatifa para forro de sala.
Tapetes para sofá a 20$000.
Ditos de todas as qualidades e tamanhos.
Acaba de receber pelo ultimo vapor a «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DAMASCOS e surahs de sêda de côres de 15$ a 500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Touquim de lã de 1:200 a 500 rs.
Bramante de 4 larguras a 1$200, metro.
Lenços de sêda com lettras de 1$500 a 500 rs.
Leques ultima novidade de 5$ a 1$ e 200 rs.
Na «Loja do Anjo», Rua Duque de Caxias n. 56.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial J.

MOSQUITEIROS mofados de 25$000 a 8$000.
Ditos perfeitos, todos os tamanhos brancos e de côres.
Casimiras inglezas, pura lã, pretas e de côres de 20$ a 6$ e 8$.
Flanella americana para costumes de homens e meninos de 3$ a 500 réis o covado.
Mantilhas hespanholas côr de creme de 5$ a 1$000.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

O ACADEMICO Luiz Fernandes Parente Vianna lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares; dentro da cidade ou em arrabaldes servidos por linhas ferreas; podendo ser procurado em sua residencia á rua da Soledade n. 70, onde tambem ensina preparatorios.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1.° andar da rua da Cadeia n. 3, á tratar na loja. Relojoaria.

PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 56, e rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE, uma armação e balcão de volta, existente na rua da Imperatriz, para ficar ou retirar; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

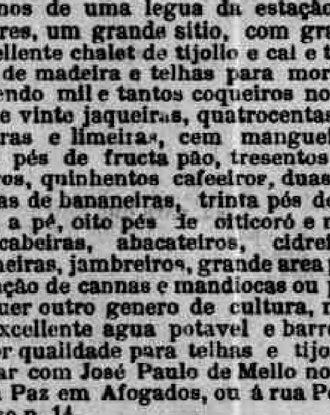
VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cajueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de oiticoró e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, canelheiras, jambeiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adelaide Gomes da Silva Penante

TRIGESIMO DIA

Antonio de Lima Penante, Manoel Gomes da Silva, (ausente) e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua nunca esquecida e extremosa esposa e filha, mandam celebrar na matriz de Garanhuns, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.



João Custodio Martins Leite

SETIMO DIA

Henriqueta Coêlho Martins Leite, Ermelinda Coêlho Leite Gomes, Fausta Coêlho Martins Leite, Laura Coêlho Martins Leite, Eliza Coêlho Martins Leite, Juliêta Coêlho Martins Leite, Beatriz Coêlho Martins Leite, Fernando Monteiro Gyrão, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio Martins Leite, sua mulher e filhos (ausentes), Miguel Ribeiro de Menezes Braga, sua mulher e filhos (ausentes), João Martins Leite, Alberto Martins Leite e dr. Alvaro Guimarães Maia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignararam acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo **João Custodio Martins Leite**, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã na Ordem 3.ª de S Francisco.
A todos que se dignarem comparecer desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento.
A' porta do templo haverá salva para cartões.

Maria Florinda e Nathalia Ignez de Lacerda

João Pacheco de Queiroga, sua mulher e filhos, coronel Sebastião Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos das suas extremecidas filhas, irmãs, netas e sobrinhas—Nathalia e Florinda—, para assistirem ás missas que por suas almas mandam rezar na capella do povoado de Catende, ás 9 horas do dia 21 do corrente, 30.° dia do seu passamento, pelo que se confessam agradecidos.

D. Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello

Dou conhecimento aos parentes e amigos que, como tributo de amor filial e amizade eterna á memoria de minha mui querida, saudosa e santa mãe **Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello**, fallecida no Rio de Janeiro, na manhã de 14 do corrente, farei celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 20 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros (Boa-Vista) pelas 8 horas da manhã.
Recife, 17 de setembro de 1904.
Affonso Lucio Albuquerque Mello.

Julieta Pessôa Cavalcanti

Manoel Joaquim Pessôa e sua mulher, Antonio Pessôa Cavalcanti e seus innocentes filhinhos, Bernardino de Almeida Seixas e sua mulher, Alpiniano C. Marques e sua mulher, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha, entiada, esposa, mãe, irmã e cunhada **Julieta Pessôa Cavalcanti**, e convidam a todos para assistirem ás missas do setimo dia, ás 8 horas do dia 23 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

LEILÕES

4.° leilão de predios

A SABER:

Cinco partes da excellente chacara e sitio n. 14, á estrada de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, murado na frente com portão de ferro e gradil, retirada do nivel da rua, com 1 porta e 8 janellas de frente, 7 janellas no oitão do sul e 5 no oitão do norte, avaliada toda a chacara e sitio por 7:000$000.
Cinco partes no sitio e no grande armazem coberto de telha, contiguo á referida chacara, separado desta por um muro com portão de ferro ao lado, sendo este armazem murado com portão de ferro na frente, á estrada de Luiz do Rego. avaliado tudo por 1:500$000.
Um terreno á estrada de Luiz do Rego, denominado Sitio da Capella, com 2 viveiros, avaliado por 2:025$000.
Tres casas á estrada de Luiz do Rego, contiguas ao Sitio da Capella, retiradas do nivel da sua, muradas na frente com portões de ferro e gradil, avaliadas por 2:000$000, cada uma, servindo de base os preços das avaliações

Quarta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
Nu rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)

O agente Gusmão autorizado por mandado do Exm. Sr. dr. Juiz Municipal da Provedoria, a requerimento de D. Carolina Palhares Madureira Cintra, inventariante dos bens de seu marido, General Luiz Augusto Coêlho Cintra levará a leilão todos os predios e terrenos acima descriptos.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **TIJUCA**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos.
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde para
Fernando de Noronha e Roccas
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 20 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.° tenente P. Junior.
E' esperado do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor —**PLANETA**
Esperado a 20.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1904.

10 % SOBRE AS QUOTAS DO IMPOSTO DE CLASSE

Exercicio de 1904 a 1905

Relação nominal dos contribuintes de imposto de classe sujeitos ao pagamento da taxa de 10 %, sobre as respectivas quotas, de conformidade com o art. 1.°, § 4.° n. 5 da lei de orçamento vigente.

CLASSE N. 1.—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho:
Alves de Britto & C.
Moreira Lima & C.
Rodrigues Lima & C.
Andrade Lopes & C.
Rodrigo Carvalho & C.
Loureiro Maia & C.
Andrade Maia & C.
Joaquim Gonçalves & C.
Silveira & C.
Albino Amorim & C.
Dias Loureiro & C.
Guerra Fernando & C.
Gonçalves Cunha & C.
Ventura Matheus & C.
J. Ferreira & C.
Octavio Bandeira.
José Cesar Coutinho.
Manoel Euzebio Simões.
João Caçador & C.
Sousa Lima & C.
Alberto Costa.
Cesar Medicis & C.
Araujo & Netto.
Carneiro da Cunha.
Francisco de Lima Coutinho.
Viuva Gurgel & Filho.
Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha.
Guimarães Bastos & C.
João F. Pimentel.
Julio Azevêdo.
F. Hollanda.
Cleophas de Medeiros.
Monoel Caetano Ribeiro.
Luiz Lima.
José Euzebio Simões.
José Maria de Carvalho.
Vilella & Conde.
David da Silva Maia.
José Decrescencio & C.
H. Cavalcanti & C.
Domingos Francisco Dias.
Ananias Gonçalves Coimbra.
Viuva Frederico A. da Costa.
L. A. de França Pereira.
Decrescencio & C.
Rodolphe Moutinho.
Francisco de Moraes.
José Carlos de Oliveira.
Joaquim Simões de Freitas.
Salvador dos Santos Araujo.
Miguel Antonio Figueiredo.
Marcellino Gonçalves Mitra.
Jorge Asfora Irmão.
Joaquim Barbosa de Souza.
Araujo & C.ª.
José Francisco Falcão.
Miguel Baptista de Oliveira.
Bento Ribeiro da Cunha.
Frederico Moutinho.
Pedro Costa.
Antonio Estanislão Affonso.
Virgilio Cunha.

CLASSE N. 2.—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura:
Fernandes & C.ª.
D. Zulmira de Oliveira e Silva.
Manoel Clemente Ribeiro.
Vicente O. A. Guimarães.
Gaspar A. Soares Leite.
Constantino Ribeiro & C.ª.
Carneiro de Souza & C.ª.
Domingos Alves Guimarães.
João Marques & C.ª.
E. Fragoso.
José A. Alvares de Carvalho.
P. Carneiro Lins.
Costa Reis & C.ª.
Lima & C.ª.
Manoel & C.ª.
M. Gomes da Silva.
Cunha Costa & C.ª.
D. Izabel de Azevedo.
A. de Paiva Ferreira.
Araujo & Jayme.
Pedro Netto.
E. Fragoso.
J. S. Aguiar & C.ª.
J. A. Costa.
Manoel Timbaúba da Silva.
Moreira Braga.
Manoel Francisco & Irmão.
Castro Medeiros.
Garcia & Castro.
Pedro Antunes.
Rodolpho Cancio do Rego.
Ferreira Praça & C.ª.
J. L. Salgado & Irmão.
Frederico & C.
A. D. Carneiro Vianna.
Miguel Izabella & C.ª.
Maia e Silva
Augusto da Silva.
Albino Campos & Irmãos.
Carneiro de Souza & C.
Alfredo Basto & C.ª.
Silva Neves & C.ª.
Julia & A. Doederlein.
E. Brack & C.ª.
Francisco Lauria.
Fonseca Nunes.
Alvares de Carvalho & C.ª.
Nunes Fonseca & C.
João Rufino da Fonseca.
Manoel Colaço & C.
Gomes de Mattos Irmãos & C.ª.
Antonio Pinto da Silva & C.ª.
Albino Silva & C.ª.
Miranda e Souza & C.ª.

CLASSE N. 25.—Lojas de picar fumo e vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho:
M. B. Seve.
Maria Pattrizzo.
J. Fernandes de Carvalho.
Moreira & C.

CLASSE N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho:
José Luiz Ferreira.
Samarcos & C.

CLASSE N. 32.—Fabricas ou lojas de objectos de cera.
Casemiro Fernandes & C.
Antonio dos Santos Carlos Borromeu.

CLASSE N. 33—Lojas de livros e papeis:
Ramiro C. da Costa.
J. W. de Medeiros.
J. B. Edelbrock.
Lins Vieira & C.

(*Continúa*).

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia, deste juizo no dia 30 de Setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados pela Fazenda Municipal.
A armação existente á rua Gervasio Pires sem numero, avaliada por 30$000, pertencente a Misael Ribeiro com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 25 sita á Travessa da Estrada dos Remedios, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 3 metros e 90 centimetros de frente e 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Fonseca Rosas e outros.
Os moveis existentes no predio n. 50, á rua do Dr. José Marianno n. 50, 1 armação, 1 balcão, 6 cadeiras, avaliados por 5 $000, pertencente á Carolina Barbosa.
Uma olaria, sita á Estrada dos Remedios, edificada em terreno proprio, com diversas dependencias, avaliada por..... 2:500$000, pertencente a Manoel Antonio Gonçalves.
A casa n. 29, no Caes do Apollo, com 3 portas de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a herdeiros de Paulo Pereira Junior.
A casa terrea de pedra e cal á rua da Aurora sob n. 18 A, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Jeronymo da Costa Lima.
Os moveis existentes á rua da Cadeia Nova n. 39, 1 armação e balcão de amarello, 1 balança com terno de pesos, 1 relogio de parede e mais um fiteiro, pertencentes a Manoel Joaquim Cavalcanti, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Duas machinas para cortar papel, existentes no predio n. 1, á saida para a estrada de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, avaliada por 1:000$000, pertencentes a Rodolpho Layme.
Uma armação e balcão de madeira, existentes no predio 17 A, á rua Conde da Bôa-Vista, freguezia do mesmo nome, constando de 1 balcão e 1 armação de madeira, avaliados por 30$000, pertencentes a Manoel Pereira.
Os moveis existentes no predio n. 1, sito á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello, envidraçada e 1 balcão tambem de amarello, avaliados em 120$000, pertencentes a Joaquim Britto.
Os moveis existentes no predio n. 9, á rua Larga do Rosario, freguezia de S. Antonio, constando de 1 divisão de madeira de amarello, 1 balcão tambem de amarello, 1 banca, 1 mesa para jantar, 2 móchos com assento de palhinha e 1 candieiro de suspensão, avaliados por 120$, pertencentes a Manoel Rocha.
Duzentas barricas de carvão vegetal, existentes no predio n. 50, á rua Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, avaliadas por 150$000, pertencentes a Antonio Seve.
A casa de pedra e cal, n. 24, sita á rua do Dique, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente ao dr. Telesphoro Gomes de Araujo.
Dois carros para passeio, existentes no predio n 1, á rua da Paz, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 5:000$000, pertencente a Alves da Fonseca & C., com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
E, para constar passou-se o presente na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Setembro de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, no dia sete do mez de Outubro do corrente anno depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela mesma Fazenda.

S. José

A casa de pedra e cal n. 8, no becco do Caldereiro, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Maria C. de Castro Monteiro.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16, á rua do Leão Coroado, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.
A casa de pedra e cal n. 16, á rua das Nymphas, não tem porta nem janellas na frente por se acharem fechadas á pedra e cal, cuja entrada se faz pela n. 16 A, toda murada, mede externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Claudino Gonçalves Rodrigues.

Recife

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração, com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Emilia Augusta da Costa.
A casa n. 4 meia'agua, á travessa dos Guararapes, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio Pereira d'Oliveira Maia.
Uma armação e balcão, 1 carteira existente no predio n. 5, á rua Mariz e Barros, avaliada por 120$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio da Silveira Pinto.

Varzea

A casa de taipa n. 33, á rua de S. João, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha coberta de zinco e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Francisco de Paula Ferreira.
Uma armação envidraçada parte e prateleira o resto, balcão, pesos, balança e medidas existentes na casa n. 1 A, á estrada do Ambolê, avaliadas por .... 200$000, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio Bezerra Machado.
A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Antonio Felizardo de Amorim.
A casa de taipa n. 4, á travessa do Açude, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por...... 200$000 com o abate da lei por ser a 2ª praça, contra Francelina Maria da Conceição.
A casa de taipa n. 19 D, á Estrada do Encanamento, hoje n. 23, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, em terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Emilia Carolina da Cunha Costa.
A casa de taipa n. 10, á travessa do Marques, Estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei ser a 2.ª praça, contra Gabriel Dias Coelho.

Afogados

A casa de taipa n. 341, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Soares Carvalho Brandão.
A casa de taipa em preto n. 38, como consta do mandado á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, faltando a parede posterior da sala de jantar, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 80$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Joaquim Francisco de Lacerda.
A casa de pedra e cal n. 4, no 1.° becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto em terreno, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonia Maria da Paz.
A casa de taipa com a frente de tijolo em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 16 A, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francelino José Paulo dos Santos.
A casa de taipa n. 133 á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 50$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra José Joaquim da Silva.
A casa de taipa n. 132, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, em completo estado de ruinas com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Anna José dos Santos.
A casa de taipa n. 130, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Delmiro A. Santos.
A casa de pedra e cal n. 317, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de Miguel dos Anjos.
A casa de taipa n. 115 A, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com uma porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra João Francisco.
A casa de taipa n. 172, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna em mau estado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Capitulina Candida dos Santos Silva.
A casa de pedra e cal n. 174, na Ipotinga, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente e 10 metros de fundo, avaliada por 100$000.
A casa no mesmo logar n. 176, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Francisco dos Prazeres.
A casa de taipa n. 391, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Angela Maria do Espirito Santo.
A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 234, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Agostinho José Raposo.
Uma olaria no Bom Gosto em estado de ruinas, sob pilares de tijolo, com 11 metros e 40 centimetros de vão, e 40 metros de fundo, coberta de telha, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Benjamin Torreão.
A casa n. 102, de pedra e cal á rua S. Miguel, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado, 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha externa e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 800$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio José de Albuquerque.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Setembro do anno de 1904. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. —*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda vara do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia dos commerciantes Braga & Amaral pela sentença do theor seguinte: Sentença—Attendendo á petição de folhas duas, assignada pelos negociantes Constantino Gomes Braga e José Pereira do Amaral e documentos que a acompanham, hei por declarada a sua fallencia desde o dia vinte e dous de julho proximo findo. Nomeio syndico para a arrecadação e administração da massa fallida ao negociante Francisco Manoel da Silva, que assignará termo de fiel depositario e administrador na fórma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem editaes desta sentença nos logares competentes dentro de duas horas da respectiva publicação, lavrando certidão para ser junta aos autos e publicada pela imprensa. Recife, seis de setembro de mil novecentos e quatro. José Cavalcante de A. Uchôa. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, a qual foi por mim mandada cumprir hoje, sendo que dentro de duas horas de publicada em cartorio o meu despacho, affixou se editaes contendo o resumo da referida sentença, na porta da sala dos auditorios e da casa de negocio dos fallidos, conforme se verifica das certidões do theor seguinte: Certidão.—Certifico que hoje e dentro de duas horas, depois de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia da firma Braga & Amaral (segundo declaração do respectivo escrivão) affixei na porta da sala dos auditorios, um edital contendo o resumo da mesma sentença, o qual me foi entregue pelo referido escrivão: dou fé. Recife, nove de setembro de mil novecentos e quatro. O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima. Certidão. — Certifico que hoje e dentro de duas horas depois de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia da firma Braga & Amaral, foi affixado na porta da casa de negocio dos fallidos um edital contendo o resumo da mesma sentença: dou fé. Recife, nove de setembro de mil novecentos e quatro. O escrivão, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer. E mais não se continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente, devendo os respectivos credores apresentarem dentro de dez dias os seus titulos ao syndico nomeado, que deverá passar recibo quando lhe fôr exigido, para os fins de direito e de accôrdo com o artigo quarenta e dous da Lei de fallencias em vigor. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos nove de setembro de mil novecentos e quatro. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Apolices federaes sorteadas

Pelo presente se faz publico, de ordem do Sr. Delegado Fiscal, que, segundo consta da relação recebida da Caixa de Amortisação, de 5 de Agosto proximo findo, foram sorteadas no dia 2 daquelle mez pela Exma. Junta Administrativa, de conformidade com o Aviso do Ministerio da Fazenda, n. 22, de 22 de Junho findo, 1216 apolices do emprestimo nacional de 1868; sendo 584 de 1:000$000 e 632 de 500$000.
Devem, pois, os possuidores de ditas apolices, residentes neste Estado comparecer a esta Repartição para verificarem a sobredita relação, afim de, caso se achem as que possuem nella contempladas, requererem a respectiva indemnização.
Contadoria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 10 de Setembro de 1904.—Servindo de Contador, *Manoel Florencio de Moraes Pires.*

Cobrança de impostos diversos

1.° SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.° semestre de 1904 a 1905.
Os impostos de patente para vender aguardente e o de agencias e casas de vender bilhetes de loterias serão pagos integralmente, na fórma da lei.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.
40 %, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarengas ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas, conforme a tabella infra.
Patente para si poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada no municipio da capital.
Patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam d'este Estado.
Idem de casa de vender bilhetes de loterias n'esta cidade.
Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros de seus estabelecimentos
Taxas fixas.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerados e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, faço publico aos interessados que, na conformidade do disposto no artigo 5 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899, ás 11 da manhã do dia 27 do corrente mez, n'uma das salas desta Capitania reune-se o Conselho Economico da Marinha, para conhecer das propostas relativas aos grupos 1, 2, 3 e 5 para fornecimento ás dependencias da Marinha neste Estado e navios d'Armada Nacional quando surtos neste porto durante o exercicio de 1905 vindouro, na forma da lei.
Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de Setembro de 1904. — O Secretario, *F. de Siqueira.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de agosto de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 do anno de 1861. O director.—*A. V. Medeiros.*

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito desta comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que se acha em concurso os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creado pela lei n. 501 de 1861, o qual nunca fôra provido vitaliciamente, e o de partidor e contador do mesmo juizo, creado pela citada lei e vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Miranda Satyro, que o exercia vitaliciamente, convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e, finalmente que a certidão de idade só é exigida, quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.
Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, cinco de agosto de mil novecentos e quatro. Eu Antão Borges Alves, escrivão do jury o subscrevi. Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa.
Conforme o original: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O escrivão Antão Borges Alves.
Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do juizo desta comarca.
O referido é verdade: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O porteiro dos auditorios.—*João Virgolino de Senna.*

Secretaria da Justiça, em 16 de Agosto de 1904

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official de registro das hypothecas do municipio de Brejo, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho ultimo. O director.— *A. V. de Medeiros.*

O dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, por nomeação na forma da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 20 de junho do corrente anno, e official privativo do registro das hypothecas; portanto, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital. Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado do exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica; certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.
Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officios, e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões.
E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma copia ao exm. sr. desembargador governador do Estado.
Dado e passado nesta comarca do Brejo, em 1 de Agosto de 1904. Eu, Aprigio Marinho Falcão, escrivão interino o escrevi. Joaquim Francisco de Arruda
Está conforme, o escrivão interino, Aprigio Marinho Falcão.
Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria residuos, fazenda, crime, jury e execução, e privativo do registro de hypothecas.
O referido é verdade.
Brejo, 1 de agosto de 1904. Official de justiça—*Sergio José Domingues.*

COMMERCIO

19 DE SETEMBRO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 12 5/32, que mantiveram após as noticias do Rio, e com a qual fecharam. A mesma taxa serviu para a cobrança de saques. Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	5$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados		a	2$800
Brutos seccos novo	2$800	a	3$200
Retames	1$500	a	1$200

Copia de um telegramma, recebido hontem pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs obsequiosamente nos foi enviada:

Crystal	330/340
3.ª sorte	320/340
Crystal amarello	290/310
Somenos	280/290
Mascavinho	280/300
Mascavo bom	240/250

Mercado muito paralyzado. Existencia geral 180.000 saccos.

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a $800 e de 21 gráos a $850 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$150 e de 40 gráos a 2$250 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Offertas para o genero de prompto embarque a 13$700 os 15 kils. Vendedores retrahidos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo, nominal.
Couros salgados seccos cota-se nominal este artigo de 900 a 920 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, foi negociado um lote com entrega dentro de 60 dias ao preço de 2$650 rs. cada uma.
Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira a 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo a $50 os 15 kils.
Cêra de carnauba, de primeira qualidade, cota-se nominalmente a 29$, e de segunda a 25$ os 15 kils.
Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido a 20$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 11$ a 11$500. Mercado firme.
Mamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.
Milho, cota-se este artigo de 120 a 130 rs. o k.

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Danube*, para Southampton: João Manoel Stephanio 2 cxs. 20 papagaios; Henry Forster & C 1 cx. 20 pés de parasitas
No vapor francez *Paranaguá*, para Buenos-Aires: Pinto Ferreira 150 atados aduelas para pipas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: Moreira & C 1 cx. 1400 baralhos de cartas para jogar: Ramiro M. Costa 1 cx. 233 kils. vaquetas e 1 fardo 386 kils. raspas de couro.
Para Bahia: L. Paille 1 pipa e 5 toneis 3504 lits. alcool; Azevedo & C 1 cx. 120 kils. rotulos; Ramiro M. Costa 1 cx. 238 kils. vaquetas e 2 fardos 735 kils. raspas de couro.
Para Maceió: Antonio L. dos Santos 1 cx. 65 kils. vaquetas.
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Pinto Alves & C 55/2, 40/4 barricas e 20 scs. 8470 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado; Antonio R. Lima 5 barris 425 lits. aguardente; Medeiros & C 20 barris 1700 lits. aguardente; J. Pereira Barbosa 41 cxs. 2870 kils. massa de tomate; Amorim & Cardoso 60/2, 155/4, 40/8 barricas e 20 scs. 17180 kils. assucar branco; Fonseca Irmãos & C 52 cxs 624 kils. sabão; Azevedo & C 4 cxs. 200000 cigarros.
Para Obidos: Azevedo & C 1 cx. 50000 cigarros.
Para Pará: Azevedo & C 1 cx. 864 baralhos de cartas para jogar e 1 cx. 50000 cigarros; J. Pereira Barbosa 55 cxs. 3850 kils. massa de tomate.
Para Maranhão: Manoel Colaço & C 2 cxs. 64 lits. alcool; J. Pereira Barbosa 29 cxs. 2030 kils. massa de tomate.
Para Ceará: Moreira & C 2 cxs. 120 kils. rotulos e 1 cx. 720 baralhos de cartas para jogar; Azevedo & C 2 cxs. 2448 baralhos de cartas para jogar.
No hiate *Santo Amaro*, para Natal: João Alves de Mello 1 cx. 80 kils. tecidos de algodão; Borstelmann & C 20 vols scs vazios.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 2/2 barricas 100 kils. assucar branco, 12 barris 480 lits. vinho de fructas e 94 scs 6392 kils. caroços de algodão; Dias Ferreira & C 150 scs. 11250 kils. caroços de algodão.
No hiate *Regente*, para Aracaty: Alves Lima & C 100 scs. 7000 kils. caroços de algodão.
No cuter *Rogerio 2.°*, para Natal: F. A. Cardoso & C 50 ancoretas 2000 lits. vinho de fructas.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Alfredo Borges 20 scs 1200 kils. assucar branco; Fonseca Irmãos & C 50 scs. 1100 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Rio da Prata, vapor francez *Paranaguá*, entrado em 19 e consignado á José Baltar & C.
Graxa 25 pipas á ordem.
Xarque 4447 fardos á ordem, 491 á Pereira Carneiro & C.

Portos do sul, vapor nacional *S. Francisco*, entrado em 17 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga da Bahia

Calçados 2 cxs. a Albuquerque & C.
Pipas 50 a J. Pinto Lapa, 50 a L. Paille.
Tecidos 20 fardos a Joaquim F. Cavalcante.
Toneis de ferro 23 a L. Paille.

Carga de Aracajú

Couros salgados seccos 85 a Seixas Irmãos.
Fogos da China 3 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Villa Nova

Couros 543 a Landy Brothers.
Farello e caroços de algodão 470 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Pelles 51 fardos a Landy Brothers.
Sola 3 vols. a Braga, Sá & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17......	710.036$605
Idem do dia 19......	37.115$561
	747.152$166

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17......	216.568$794
Dia 19:	
Diversos impostos......	9.973$571
Exportação......	3.996$359
	230.538$724

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17......	33.036$335
Idem do dia 19......	2.538$833
	35.574$168

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos......	20.456$000
Sahidas idem, idem......	14.108$000
Saldo recolhido á delegacia......	6.348$000
A pagar de liquidações e por conta......	28.398$053

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16......	37.493$819
Idem do dia 17......	20.251$404
	57.745$225

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Paranaguá, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Byron, de Nova York hoje.
Planeta, do norte hoje.
Ramby, do sul hoje.
Danube, do sul hoje.
Moorish Prince, de Nova York amanhã.
Marajó, do norte amanhã.
Recife, do sul a 22.
Nile, da Europa 22.
Gonçalves Dias, do norte a 23.
Magellan, do sul a 24.
Tijuca, da Europa a 26.
S. Salvador, do sul a 26.
Pampa, da Europa a 30.
Inventor, de Liverpool a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

B. Ayres e esc. *Paranaguá*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *E. Santo*, hoje ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Gonçalves Dias*, a 23 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Morish Prince*, a 22 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Nile*, a 22 ás 12 horas.
Fernando e Roccas *S. Francisco*, a 23 ás 4.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 24 ás 12 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Pampa*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor inglez *Baynton*, v. generos.
Vapor francez *Paranaguá*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca italiana *Gi[illegible] B*, carvão.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre allemão *Edward*, v. generos.

NAVIO ESPERADO

Hoppet, de New Port

DIA 19 —SAHIDA

Amarração e esc., vapor nl. *Itauna*, commandante W. Allman carga v. generos.

DIA 19.—ENTRADA

Paysandú e esc., 19 dias, vapor francez *Paranaguá* de 1305 tons, commandante A Lecouttard, equipagem 25, carga v. generos a José Baltar & C.

SAHIDA

Sydney, lugre inglez *Belle of the Exe* commandante Mark Burk, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Alagoas* no dia 17 do corrente:
MACEIÓ—[illegible], Francisco Manoel Domingues e Antonio A. dos Santos
BAHIA—José A. da Silva, Ricardo Figueiredo, Dionizio Macambira, Mario Nunes e Olympio Tavares.
RIO—Domingos Netto, dr. João A. Oliveira, [illegible], Manoel Soares da Silva, Evick Deck e sua senhora. Nicolau Calalina, Francisco Coelho, Gentil Oliveira Ubaldo T. de Farias, sua senhora e 2 menores, [illegible].

Fundos Publicos

No dia 9 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %, 1, 1, 6, 10, 2, 5, 6, 1 a......	[illegible]
Ditas: 2 a......	[illegible]
Ditas: 1 a......	[illegible]
Ditas (600$): 1 á razão de......	[illegible]
Ditas (500$): 2 á razão de......	[illegible]
Ditas (500$): 1 á razão de......	[illegible]
Ditas (20 $): 1, 1 a razão de......	[illegible]
Ditas (miudas): 4.300$ á razão de.	976$000
Emprestimo de 1897 (nom): 11 a...	[illegible]
Empréstimo de 1903: 100 a......	975$000
Inscripções de 3 %. (nom) 30:000$ á razão de......	916$000
Emprestimo Municipal: 1 a......	190$000
Apol. do Estado do Rio 4 %, 100, 100, 100, 29, 100 a......	[illegible]
Dito 35, 10, 50, 40, 7, 25 a......	[illegible]

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Commercio, n. 20 2.° andar.
Recife, 22 de agosto de 1904.
A Directoria.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 9 de Setembro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	4 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 9/16 a 5/8 %	3 9/16 a 5/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 1/8 %	2 3/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 7/8 %	3 5/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25,23 1/2	25,18 1/2
Pariz sobre Italia, por 100 liras	104	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	363,00	367,50
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 17/32	123 17/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25,23 1/2	25,22
Nova York sobre Londres, por £ 1	4,88 1/16	4,86 1/2
Genova sobre Londres, por £ 1	25,24	25,14
Lisbôa sobre Londres, por 1$	44 5/16	42 3/4
Apolices—De 1902, 5 %, £ 90	93 1/2	89 3/4
De 1889, 4 %	79 3/4	77 1/2
De 1895, 5 %	92 1/4	89 3/4
Funding loan, 5 %	104 1/2	102
Oeste de Minas, 5 %	9	85 3/4
Premio de ouro em Buenos Aires	127,308	127,50
(Cambio sobre Londres em Buenos Aires)	[illegible]	[illegible]

(JORNAL DO COMMERCIO

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria que se effectuará a 1 hora da tarde de 22 do corrente, no salão da Associação Commercial, para julgarem as contas annuaes e elegerem o novo concelho fiscal.
Recife, 6 de setembro 1904.
A directoria.